ABATEU A AMANTE A GOLPES DE CHAVE DE FENDA

Em sua fúria homicida, o asfaltador golpeou a mulher mais de 20 vêzes — Prêso

Por volta das 22,30 horas de ontem, na Estrada Rio do Pau, entre as Estações de Anchieta e Pavuna, a doméstica Lucia Helena dos Santos (preta, solteira, 25 anos presumíveis, residência ignorada) foi assassinada a golpes de chave de fenda, com tal brutalidade, que parte de seu pulmão ficou exposta. O criminoso, ex-amante da vítima, é Otacílio Francisco da Silva (pardo, solteiro 33 anos, Rua Ministro Pedro Franklin, n. 2, Anchieta), asfaltador da Companhia Auxiliar de Viação e Obras (CAVO) situada na Rua Frei Caneca, 399 que, depois de abater a mulher, saiu

(Conclui na 2.ª pág.)

Otacílio Francisco da Silva, o covarde criminoso

O ÓDIO ERA TÃO GRANDE QUE O CRIMINOSO MORDIA A VÍTIMA

MATOU O PATRÃO E FERIU A SECRETÁRIA

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, sábado, 16 de janeiro de 1960 — N.º 1824

O corpo do industrial assassinado

CRIME SELVAGEM NOS ESCRITÓRIOS DA FIRMA WELBO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MÁQUINAS, À AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT

Na tarde de ontem, o industriário Manuel Amaro da Silva (pardo, casado, 32 anos, Rua Castorina, 116, Belfor Roxo, Estado do Rio), assassinou, com dois golpes de faca, seu patrão (Pierre Boilland, francês, casado, 35 anos, industrial, Avenida Osvaldo Cruz, 46 ap. 1 102), além de ferir a secretária

(Conclui na 2.ª pág.)

Transferido o julgamento dos assassinos de Aída Cúri

Faltou uma testemunha de acusação e o juiz deferiu o adiamento

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 3,00 — 8 PÁGINAS

Não se realizou, ontem, no Primeiro Tribunal do Júri, o julgamento de Ronaldo Guilherme de Sousa Castro e Antônio João de Sousa, acusados de terem assassinado a jovem Aída Cúri, no Edifício Rio Nobre.

Motivou o adiamento pedido pelo promotor Maurílio Bruno, o fato de não haver comparecido a testemunha Nélson Cúri, irmão da môça assassinada, testemunha essa considerada imprescindível pelo representante do Ministério Público.

(Conclui na 2.ª pág.)

Aída Cúri

BALEADO POR UM DESCONHECIDO

O lavrador sofreu ferimento na mão

Alberto Correia Fernandes (português, solteiro, 21 anos, lavrador, Estrada Engenho Ve-

(Conclui na 2.ª pág.)

Alberto Correia, o ferido

"PLANO IKE" DA POLÍCIA POLÍTICA

3 500 homens para garantir a segurança de Eisenhower no Brasil

A Divisão de Polícia Política já utilizou os detalhes relativos ao "PLANO IKE", depois que manteve contatos diretos com o Itamarati. No esquema desenvolvido, salvo modificações de última hora, o policiamento ostensivo contará com um efetivo de 3.500 homens compreendendo fôrças da Marinha, Exército, Aeronáutica e Polícia Militar.

Na divisão da cidade para a recepção ficou estabelecido que a Aeronáutica ficará responsável pela segurança de "Ike" no aeroporto determinado para

(Conclui na 2.ª pág.)

A esquerda, o criminoso; à direita a secretaria do industrial

Assaltado na passagem de nível de Costa Barros

Tomaram o dinheiro e o relógio do escriturário da Light — Nada pôde declarar: estava completamente alcoolizado

Fernando Cardoso, a vitima do assalto

Fernando Cardoso (branco, casado, trita e dois anos, escriturário da Light, Rua Cândido Macedo Júnior, 70), na noite de ontem, bebeu demasiadamente na Mercearia Costa Barros, em frente à estação do mesmo nome. Cêrca das 22 horas resolveu retirar-se. Quando transpunha a passagem de nível próxima, foi assaltado por um grupo de desconhecidos, que o espancaram barbaramente, roubando-lhe dinheiro e um relógio de ouro. Cou-

(Conclui na 2.ª pág.)

"Blitz" no 13.º Distrito Policial

Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição, o comissário Pompeu encetava uma **blitz**, na qual foram efetuadas mais de cem prisões, na jurisdição do 13.º Distrito Policial.

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo instável.
Temperatura estável.
Máxima, 30º1
Mínima, 21º2

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 202
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO COUBET
Rua 7 de Setembro, 64

Ciladas judiciárias para que fiquem impunes os embuçados do Sacopã

A LEI LIMITA O NÚMERO DE TESTEMUNHAS EM PROCESSO DE JURISDIÇÃO NÃO-CONTENCIOSA?

Fala à LUTA DEMOCRÁTICA o conhecido criminalista Laerte Pellegrini

Continuando, hoje, nossa enquete, sôbre o despacho do juiz Mata Machado, da 23.ª Vara Criminal, na justificação em favor do ex-tenente Bandeira, limitando em 10 o número de testemunhas a serem ouvidos, publicamos abaixo, as declarações do criminalista Laercio da Costa Pelegrino, que assim se expressou:

— Tanto o Código de Processo Civil, como o Código de Processo Penal, são omissos com relação ao número de testemunhas que possam ser ouvidas nas justificações.

Realmente, o art. 736 da lei adjetiva civil reza o seguinte:

(Conclui na 2.ª pág.)

O dr. Laercio Pelegrino falando à LUTA DEMOCRATICA

"Pintou" o retrato de JK

O dono da foto, que é adepto de Juscelino, apresentou queixa à Polícia

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Escreve Tenório Cavalcanti

O ESTRANHO PROFESSOR OSCAR STEVENSON

(Texto na página 3)

Impotência, doencas sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RAPIDO
CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr Augusto Marques
Diàriamente das 13 às 19,30 horas - Tel. 32-6671
Rua Riachuelo N.º 427 — 1.º ANDAR
(ESQUINA DA RUA FREI CANECA)

Comerciários querem 50% de aumento

PROPOSTA QUE SERÁ APRESENTADA AO SINDICATO PATRONAL

Os comerciários estiveram reunidos, ontem, em assembléia-monstro na sede de seu sindicato, para aprovarem a proposta apresentada pela diretoria na seguinte base:

1) — Aumento de 50%
2) — Aos que perceberem salários mistos ou comissionados, isto é, aquêles que trabalham na base de comissão tenham reajustamento de três mil cruzeiros.
3) — O aumento será extensivo da mesma base a todos os menores sujeitos ou não à formação profissional.
4) — O aumento vigorará a partir de 1 de janeiro de 1960.
5) — Os comerciários não sindicalizados serão descontados em uma quantia igual a 50 por cento do aumento do primeiro mês, a qual reverterá nos cofres do sindicato através de recolhimento do respectivo empregado.
6) — O aumento mínimo será de 3 mil cruzeiros.

Justificando o pedido de reajustamento na base de 50% os comerciários louvaram-se em dados estatísticos colhidos diretamente na bula por 6 comissões especialmente destacadas para catalogarem 12 mil preços de diferentes gêneros de mercadoria no Distrito Federal. E o serviço atuarial concedeu a média percentual do aumento do custo de vida de março até dezembro, da seguinte forma:

Alimentação	27,4%
Vestuário	4,1%
Calçado	2,8%
Ensino	2,4%
Medicamento	8,8%
Transporte	2,7%
Habitação	1,5%
Total	49,7%

MATOU O PATRÃO E...

(Conclusão da 1.ª pág.)

dêste, dona Joana Garcia (espanhola, viúva, 43 anos, comerciária, Rua São Clemente, 45, ap. 1 008), quando a mesma tentava impedir a [illegible] foi conduzido ao Hospital Sousa Aguiar, onde veio a falecer quando recebia os primeiros cuidados médicos.

Joana, também ferida com uma facada nas costas, foi medicada naquele nosocômio retirando-se em seguida. O fato, que ocorreu no escritório central da firma Welbo Comércio e Indústria de Máquinas, com sede na Avenida Franklin Roosevelt, foi registrado pelo 5.º DP, cujo comissário de dia, depois das formalidades legais, fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal, com a competente guia. O criminoso foi prêso em flagrante pelo mecânico de Pierre, sr. Vladimir da Silva Rebelo (branco, solteiro, 31 anos, Rua S. Cristóvão, 116, casa 2), que o conduziu àquele DP. Manuel, depois de autuado, foi recolhido ao xadrez, onde aguardará destino conveniente.

FÔRA DESPEDIDO

Nossa reportagem, no local, entrevistando-se com d. Joana, foi informada de que tudo teve origem na animosidade existente entre vitima e criminoso, o que provocava constantes rusgas entre ambos. Por isso, acentuou a secretária, Pierre resolveu demiti-lo, o que ocorreu no último sábado. Revoltado com a atitude do patrão, Manuel, ontem à tarde, voltou aos escritórios da citada firma, e ali passou a discutir com o francês, e em meio ao entrevero, sacou de uma faca, e desferiu os dois golpes mortais, atingindo o tórax e coxa esquerda. Vendo sua vítima tombar ao chão, atirou-se sôbre ela e desandou a mordê-la, só parando quando, pessoas presentes intercederam. Foram testemunhas do fato, Clodoveu Justino de Lima (branco, solteiro, 23 anos, Rua Sílvio Romero, quadra 79, lote 9, Coelho da Rocha), o mecânico Vlademir, além de Joana Garcia. Todos prestaram depoimento no cartório daquela dependência policial.

FALA O CRIMINOSO

Falando à nossa reportagem, Manuel Amaro contou a história um pouco diferente. Disse que, há 3 anos, trabalhava nos escritórios da "Welbo" e seu dia de descanço era aos sábados, motivo por que, em tais dias, fazia serviços extraordinários para defender alguns trocados. No sábado passado, — é Manuel quem esclarece — Pierre exigiu sua presença na firma. O criminoso negou-se, não só por ser seu dia de repouso, mas também por já haver tratado um serviço particular para executar naquele dia. Recusando-se, foi demitido sem qualquer indenização. Ontem, ao reclamar êsse direito legal, foi esbofeteado pelo parisiense, que gritava: "Só isto eu tenho para lhe dar". Revidando à agressão, fêz uso da faca que portava, tendo atingido Joana, por ter sido também por esta agredido.

"Pintou" o retrato de JK

WILLIAM SANTOS, Polícia Militar, servindo no Palácio do Catete, tem uma pequena oficina de rolamento de motores de sociedade com Maurício da Silva Arjones, na Rua do Carmo, n.º 50, onde reside também. Como admirador que é do presidente da República, senhor Juscelino Kubitschek, colocou em seu estabelecimento, um retrato do chefe do Govêrno. Na sua ausência, lá estêve para cobrar os aluguereis, o senhorio Sérgio Vieira Martins, pelo visto, ferrenho antagonista de JK. Dando vasas aos seus sentimentos antipresidenciais, não titubeou em pintar o retrato do primeiro mandatário, estragando-o, ao riscá-lo com tinta preta conseguida no próprio local da oficina.

O soldado William Santos, inicialmente, procurou o 5.º DP, em cuja jurisdição ocorreu o fato. Dali foi transferido para a DPPS onde estão sendo realizadas competentes sindicâncias.

Transferido o...

(Conclusão da 1.ª pág.)

O juiz Otávio Pinto, na presidência do Tribunal, deferiu o pedido formulado pelo promotor e determinou que o julgamento fôsse realizado no próximo dia 22, data esta já reservada anteriormente, para qualquer eventualidade de adiamento.

Desde as primeiras horas de ontem, enorme multidão aguardava a entrada dos principais personagens ligados à tragédia do Edifício Rio Nobre. Estações de televisão, de rádio, repórteres, fotógrafos e grande número de curiosos se aglomeravam na entrada da porta principal.

O primeiro a chegar foi Cássio Murilo apontado como um dos assassinos da jovem, mas que, por ser menor, deverá ser julgado pelo Juiz de Menores. Na condição de testemunha, Cássio foi intimado a comparecer para prestar seus depoimento perante os jurados, caso isto fôsse requerido pelo promotor. Cássio Murilo fazia-se acompanhar por sua mãe, pelo seu advogado e por um padre. Eram 8 horas e 15 minutos quando chegaram os três o que desde logo atraiu a atenção dos presentes. Aproximadamente às 9 horas, chegou o primeiro réu, o porteiro Antônio João que, de imediato, foi encaminhado ao xadrez do tribunal. Minutos depois chegava Ronaldo, trajando roupa escura. Fortemente protegido por vários soldados da P.M., foi conduzido ao xadrez, onde já se encontrava o porteiro João.

20 MIL CRUZEIROS DE GASTOS

Com o adiamento de ontem, só em alimentação que mandara preparar, o Tribunal de Justiça teve um prejuízo de mais de 20 mil cruzeiros, uma vez que o juiz Otávio Pinto havia encomendado refeição para os guardas, réus, advogados, promotor, jurados, testemunhas e funcionários da Justiça.

Os advogados de defesa mostravam-se contrariados com o adiamento, considerando um golpe da acusação, que obrigou os defensores ao castigo de estudar o processo tôda a semana, com prejuízo de outras causas para no dia pedir adiamento, sob o pretexto de que uma testemunha não havia comparecido.

Ao tomarem conhecimento do adiamento, os populares que se encontravam no Tribunal e adjacências, mostraram-se contrariados, comentando o fato em grupos.

Às 11 horas, os réus foram remetidos de volta para o Presídio da Rua Frei Caneca, onde ficarão à espera do julgamento do dia 22.

"Plano Ike"...

(Conclusão da 1.ª pág.)

seu desembarque, possivelmente Base Aérea de Santa Cruz; fôrças do Exército e Marinha serão colocadas no trojeto a ser percorrido pelo presidente dos Estados Unidos, possivelmente, a partir do Aeroporto Santos Dumont, onde chegará oficialmente, noutro avião, vindo da Base Militar de Santa Cruz, e, à Polícia Militar caberá a vigilância no centro da cidade.

A Divisão de Polícia Política, de acôrdo com as instruções do seu diretor, capitão Carlos Pinto da Silva, manterá sempre um inspetor nos locais em que se fizer presente o chefe do govêrno norte-americano, cuja segurança será supervisionada pelo inspetor Hênio Correia da Silva, homem experimentado em missões dessa natureza.

Baleado por...

(Conclusão da 1.ª pág.)

lho, 214 — Jacarepaguá), ontem, na Estrada do Rio Grande, por onde passava, montando sua bicicleta, foi atingido a tiro na mão direita, desfechado por indivíduo desconhecido.

Alberto foi medicado no Hospital Carlos Chagas, retirando-se, a seguir.

Encaminhou-se ao 26.º Distrito Policial, apresentando queixa. As autoridades registraram-na, entrando em diligências para localizar e deter o autor do disparo.

Mãe e filho atropelados

Foram atropelados, às primeiras horas da noite de ontem, na Avenida Brasil, em frente a uma fábrica de sabão existente nas proximidades da Refinaria de Manguinhos, por um caminhão do Exército chapa EB-21, n.º 90-5030, a doméstica Raquel Ribeiro Góis (branca, casada, 42 anos, Rua André Cavalcanti, 136, ap. 301) e seu filho André Luís de três anos de idade.

As vítimas foram levadas para o Hospital Sousa Aguiar, por uma ambulância do Hospital Central do Exército, onde o menor, após receber os primeiros socorros médicos, foi internado em estado grave, pois sofreu ruptura do baço com hemorragia interna. Sua mãe, porém, sofreu apenas escoriações generalizadas.

O fato foi registrado no 16.º Distrito Policial, cujas autoridades estão diligenciando no sentido de localizar o motorista do caminhão que fugiu tomando destino ignorado.

ABATEU A AMANTE A...

(Conclusão da 1.ª pág.)

em desabalada carreira, sendo prêso, porém, por populares que o perseguiram e o entregaram aos soldados da PM ns. 2.789 e 2.146, que por ali passavam e que o conduziram ao Pôsto Policial da Pavuna. Ao local compareceu o comissário de dia no 25.º D.P., que, adotando as providências exigidas, fêz remover o cadáver para o necrotério do IML com a competente guia. Otacílio foi levado àquele DP, em cujo xadrez foi recolhido, depois de autuado devidamente.

INFIEL

Segundo apuramos, Lúcia e Otávio viveram amasiados durante alguns anos. Tudo corria bem e ambos residiam em Honório Gurgel. Um dia, porém, Otacílio descobriu que Lúcia mantinha, na sua ausência, dentro do próprio lar, encontros amorosos com um tal de Gabriel, padeiro, morador na localidade. A respeito, interpelou a amásia de quem obteve a fria confissão de leviandade. O asfaltador gostava da companheira e resolveu perdoá-la. Para que ela esquecesse Gabriel, Otacílio mudou-se, indo residir no barraco n. 2 da Rua Ministro Pedro Franklin. Lá, todavia, sua amante continuou levando vida irregular e não tardou que o operário viesse a saber das prevaricações da mulher que tanto amava.

BRIGA E RECONCILIAÇAO

Notando que a regeneração de Lúcia seria coisa impossível, Otacílio expulsou-a de casa, isto há coisa de dois anos. Contudo, mesmo distante, não se esquecia da ex-amásia. As saudades aumentaram e o homem começou a procurá-la por tôda parte, até que um dia, passando pelo viaduto de Madureira, com ela se avistou. Aproximou-se e fêz-lhe uma proposta. Permaneceriam separados, porém, Lúcia deveria visitá-lo sempre que pudesse. A mulher aceitou a sugestão e os encontros sucediam-se. A única coisa que Otacílio exigia, era que sua amada, ao menos nos dias de visita, não cometesse deslizes.

ENCONTRO COM A MORTE

Durante quase um ano, a mulher, de quando em vez, passava uma ou duas noites por semana no barraco de Otacílio. As visitas eram marcadas através de telefonemas que Lúcia Helena dava para o asfaltador, no seu local de trabalho. Na última quinta-feira, cêrca das 15 horas, Otacílio estava trabalhando quando foi chamado ao telefone. Era Lúcia que sugeria um encontro às 20 horas na esquina da Rua Ministro Pedro Franklin com Estrada Rio do Pau. O operário quis transferir o compromisso para o dia seguinte, dizendo de sua impossibilidade em comparecer à hora aprazada, pois ficaria trabalhando até às 22 horas e não chegaria, de modo algum, a Anchieta, antes da meia-noite. A mulher insistiu e adiantou que o esperaria, então, entre 23,30 e 24 horas, o que ficou definitivamente estabelecido. Lúcia, sem saber, acabava de marcar um encontro com a morte.

NOS BRAÇOS DE OUTRO

Otacílio deixou o trabalho mais cedo do que previra, e, por volta das 22,30 horas, vindo da Estação de Anchieta pela Estrada Rio do Pau, com destino ao seu barraco, avistou, à distância, um casal em colóquio amoroso. Era Lúcia Helena, que, em frente ao n. 390, estava nos braços de um homem estranho, certa de que Otacílio só chegaria mais tarde. O asfaltador aproximou-se e, quando se defrontou com os dois, ficou alucinado.

VINTE GOLPES

O operário bradou: "vou matar os dois", e, juntando a palavra à ação, abriu a pasta que trazia consigo, tirando de lá uma chave de fenda e investindo, primeiramente contra o homem que correu em direção à Estação de Anchieta. Desapareceu na escuridão sem ser atingido. Lúcia, desatinada, permaneceu no mesmo local, mas vendo que Otacílio voltava, ainda empunhando o instrumento, desandou a correr rumo a Pavuna, gritando por socorro. Logo diante porém, foi alcançada e recebeu o primeiro ferimento na altura das costas. Já cambaleante, ainda caminhou alguns passos. Otacílio, na fúria assassina, prosseguiu desferindo, na mesma região, seguidos golpes, — ao que se presume — mais de 20, ao ponto de provocar o aparecimento de parte do pulmão da infeliz mulher que tombou na esquina daquela estrada com Rua Ministro Pedro Franklin, rolando por um pequeno declive existente nesta última artéria, e ali morrendo instantes depois.

PRESO EM FLAGRANTE

Otacílio correu, mas foi agarrado por moradores locais despertados pelos gritos da vítima. Quando se esboçava o linchamento do criminoso, providencialmente para ele, surgiram os soldados da Polícia Militar, ns. 2 146 e 2.789, que o prenderam em flagrante, conduzindo-o ao Pôsto Policial de Pavuna, cujo comandante, cabo Martinho, entrou em contato com o comissário de dia no 25.º D.P., para onde, mais tarde, Otacílio foi encaminhado.

A LEI LIMITA O NÚMERO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

"A justificação consistirá na inquirição de testemunhas sôbre os fatos alegados, podendo o justificante juntar quaisquer títulos ou documentos que a comprovem".

Como se vê, a mencionada lei processual, em se tratando de justificações, refere-se à "**inquirição de testemunhas**", sem entretanto fixar o número máximo de testemunhas que poderão ser ouvidas, ao contrário, pois, do art. 237, § único, da mesma lei, que, para os processos contenciosos, determina que não poderá exceder de 10 (dez) o número de testemunhas para cada uma das partes litigantes.

Em verdade, sendo a justificação a formação de uma prova judicial extraordinária por meio de testemunhas, desde que o art. 736 do Código de Processo Civil não determinou qual fôsse o número máximo de testemunhas que poderão ser ouvidas, parece-me que isto ficará a critério da parte justificante. Caberá entretanto ao juiz da Vara onde se processar a justificação, apenas impedir que deponham as testemunhas arroladas que nada saibam com relação à existência ou inexistência do fato alegado.

Referentemente à lei processual penal, como já frisei ocorre o mesmo, isto é o artigo 423 do Código de Processo Penal, que regula o processamento das justificações na jurisdição criminal, não fixou o número máximo de testemunhas que possam depor, como faz com relação a vários atos processuais. Sem dúvida, nos processos sumários por crime em que não haja pena de reclusão, por exemplo, tanto o Ministério Público como o Querelante, assim como a defesa, só poderão arrolar até **cinco** testemunhas (art. 539, § 1.º, do Código de Processo Penal). Por outro lado, nos crimes da competência do juiz singular aos quais são cominadas penas de reclusão, são inquiridas no máximo **oito** testemunhas de acusação e **oito** de defesa (Art. 398 do Código de Processo Penal). Nos processos das contravenções e nos de aplicação de medida de segurança por fato não criminoso, tanto o Ministério Público como a defesa só poderão arrolar, no máximo, **três** testemunhas (arts. 533, 537 e 553 do referido Código). Finalmente, nos crimes da competência do Tribunal de Júri, tanto a Promotoria Pública, no libelo-crime-acusatório, como a defesa, na contrariedade ao libelo, só poderão arrolar, no máximo, cinco testemunhas (arts. 417, § 2.º, e 421, § único, do mesmo Código).

Assim, nos casos em que a lei adjetiva penal quis limitar o número de testemunhas, ela o fêz expressamente, o que não ocorreu quando se referiu às justificações, no mencionado art. 423 do Código de Processo Penal razão pela qual parece-me que, nas justificações processadas na esfera civil, como também na esfera penal, o número de testemunhas arroladas para depor é ilimitado, devendo contudo o juiz permitir que só deponham aquelas que, realmente, saibam da existência ou inexistência do fato objeto da justificação requerida.

Finalmente, é de se realçar que, em se tratando de justificações processadas na jurisdição criminal, deve haver uma certa liberalidade por parte do Juiz, face ao preceito constitucional que assegura aos acusados plena defesa. Outrossim, sendo a justificação destinada a uma revisão criminal, que pode ser requerida até após a morte do réu condenado, deve, mais do que nunca, existir a maior amplitude possível no número e na inquirição das testemunhas, pois o fim da mesma é o mais salutar, o mais jurídico e o mais humano, qual seja impedir a total consumação de um êrro judiciário.

Alteração nas paradas de trens

Para permitir o prosseguimento da reconstrução do muro do Engenho Novo os trens paradores que partem de D. Pedro II deixarão de parar nas estações de Mangueira, Rocha, Riachuelo, Sampaio, Engenho Novo e Méier, das 10 às 16 horas dos dias 18, 19 e 20 dêste mês.

Os trens pararão em Lauro Müller, São Cristóvão, S. Francisco Xavier e Silva Freire.

Central: trem extraordinário para Bangu

A Central do Brasil pôs em tráfego um trem extraordinário até Bangu, para atender a afluência de passageiros enquanto não terminarem os preparativos para a circulação de composições de nove carros no Ramal de Mangaratiba.

O trem parte diàriamente da Estação D. Pedro II às 18.40 horas.

Recém-nascido na escadaria da Penha

Um recém-nascido, ainda com o cordão umbilical — o que indica ter nascido minutos antes — foi encontrado, ontem, na escadaria da igreja da Penha, pelo sr. João Germano da Silva. A criancinha se debatia colada ainda à placenta. Levada para o 21.º Distrito Policial, dali foi removida para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada. A criança é do sexo masculino. As autoridades registraram a ocorrência e entraram em diligências, para localizar a desnaturada mãe. Admite-se, tenha ela feito ao seu próprio parto.

Cresce o número de desquites no Rio Grande do Sul

PÔRTO ALEGRE, 15 (Asapress) — 438 desquites amigáveis em 1957, 488 em 1958 e 523 em 1959 demonstram o índice progressivo de dissolução conjugal neste Estado, os quais foram colhidos junto ao Serviço de Estatística do Tribunal de Justiça e se referem a todo o território do Rio Grande do Sul.

Frise-se, apenas desquites amigáveis que são aquêles que, havendo recurso ex-ofício na ausência de recurso voluntário, são por isso, necessàriamente apreciados em 2.ª instância, para homologação.

Guarda feroviária prende maretrizes e punguistas

A Guarda Ferroviária da Central do Brasil prendeu, ontem, na estação D. Pedro II, cinco meretrizes e seis punguistas.

Encaminhadas à Delegacia de Costumes e Diversões, as meretrizes foram identificadas como:

Léda Gonçalves (21 anos, solteira, Rua Barão de São Félix, 131); Lurdes da Silva Oliveira (19 anos, Rua Mesquita, 22, Queimados); Neusa Dias de Carvalho (18 anos, Rua "E", 178, Nova Iguaçu); Heloísa Helena (20 anos, Rua Benedito Hipólito, 201); e Maria Aparecida (20 anos, Rua Júlio do Carmi, 448).

Os punguistas recolhidos ao 10.º DP foram:

Norival Boaventura (28 anos, solteiro, Rua Sepetiba, 3); Valdir Lopes (20 anos, solteiro, Rua Carolina Machado, 381, Madureira); Alcino Ramos de Sousa (19 anos, solteiro, sem residência); Norival Nunes (18 anos, solteiro, estrada do Piaí, 557) e Expedito José Morais (24 anos, solteiro, Rua União, 158, Mesquita).

Espancam brutalmente os animais

Queixa contra os desumanos carroceiros da Limpeza Urbana de Nova Iguaçu

O sr. Davi Dias Moreira, fiscal da SUIPA (Sociedade Internacional de Proteção aos Animais), ontem, estêve em nossa redação, apresentando grande quantidade de chicotes utilizados para espancamento de animais, pelos carroceiros da Limpeza Urbana de Nova Iguaçu e Belfor Roxo.

O sr. Davi apreendeu os referidos chicotes. Em nossa redação fêz um relato da perversidade com que são tratados os indefesos irracionais, velhos e que já deviam ter sido retirados daquele serviço.

O sr. Davi Moreira com os chicotes apreendidos

Transferida para D. Pedro II Seção de Vigilância do 10.º D. Policial

A Seçã de Vigilância e Investigações Criminais do 10.º DP foi transferida para o Pôsto Policial D. Pedro II, da Central do Brasil, por portaria de ontem do chefe de Polícia, que considerou "o número crescente de detidos sob suspeita no perímetro ferroviário da EFCB, embora a criminalidade tenha sofrido sensível diminuição nos últimos oito meses".

Para chefiar a Seção foi nomeado o fiscal Carlos Delmar Porreca que exercia as funções de chefe do Serviço de Diligências do policiamento da Central.

TENTOU MATAR-SE O COMERCIÁRIO

Benedito Alexandre Silva (pardo, solteiro, 26 anos, comerciário, Rua Violeta 426, Água Santa), na noite de ontem, tentou pôr fim à vida, em frente à sua residência, desfechando um tiro no peito. Foi conduzido para o Pôsto de Assistência do Méier, de onde, após receber os primeiros socorros, foi removido para o Hospital Sousa Aguiar, ficando ali internado em estado desesperador. O 23.º Distrito Policial registrou o fato. O tresloucado homem não deixou qualquer explicação para o seu gesto.

Quem quer auxiliar o menor Jorge?

O menor Jorge da Silva Machado (9 anos), filho do sr. Manuel Maria Machado e de d. Maria Nazaré da Silva Machado, está atacado de câncer. O menino vive em sua residência (Rua Sargento Valdemar Lima, 176 — Turiaçu), à mingua, à espera de auxílios. Seus pais são operários, não tendo portanto condições para socorrê-lo, em sua aflição. O operário Manuel Machado espera que alguém, compadecendo-se da criança, consiga meios para sua internação em um hospital especializado. Caso contrário se desejarem contribuir com qualquer coisa para a criança, poderão enviar tais donativos para o endereço acima.

FOI INVESTIGAR EM ARAGARÇAS

Embora venha sendo mantido rigoroso sigilo em tôrno do assunto, nossa reportagem foi informada de que a viagem do sr. Carlos Siqueira de Castro, oficial de Gabinete do chefe de Polícia, prende-se ao rumoroso caso dos oficiais revoltosos em Aragarças. Aliás, não obstante fôsse desconhecido o destino que tomou o sr. Siqueira de Castro, fontes bem informadas adiantaram ter sido o daquela cidade goiana.

Assaltado na...

(Conclusão da 1.ª pág.)

duzido por populares ao Pôsto Policial de Pavuna, nada pôde declarar em face do seu estado de embriaguez. Em seguida, foi encaminhado ao Hospital Carlos Chagas, onde ficou em observações. O 25.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

Acôrdo salarial do pessoal hoteleiro

Texto do documento firmado entre os sindicatos de patrões e empregados

Os representantes do Sindicato de Hotéis e Similares e do Sindicato dos Empregados do Comércio Hoteleiro, desta capital, firmaram ontem, um acôrdo salarial nas seguintes bases:

a) 15% de aumento sôbre os salários percebidos em 31-12-59;
b) serão beneficiados em empregados admitidos até a presente data;
c) para os empregados admitidos entre a data base, 31-12-59 e 16-1-60, a incidência se fará sôbre o salário percebido por empregado de igual categoria àquela data. Não havendo paradigma, a percentagem se calculará sôbre o salário mínimo vigente;
d) compensação dos aumentos espontâneos concedidos após a data da instauração do dissídio — 23-11-59;
e) teto de Cr$ 2.000,00;
f) os empregados dos estabelecimentos que negociam com cafèzinho e média, serão beneficiados com o aumento a partir da data em que fôr publicada no Diário Oficial a portaria da COFAP reajustando o preço dêsses produtos;
g) o aumento salarial decorrente da aplicação do presente, relativo a 15 dias, será pago pelos empregadores diretamente ao Sindicato suscitante para fins de reforçar a sua renda própria e possibilitar a construção de nova sede;
h) o presente acôrdo entrará em vigor no dia 16 de janeiro de 1960.

Brincadeira de mau gôsto

Três homens, às últimas horas da noite de anteontem, quase no mesmo local foram alvejados a bala, um dêles estando em estado desesperador. Os tiros foram disparados por alguém que tomava parte em um cortejo carnavalesco, que fazia evoluções pelo local. O fato se deu, o primeiro, na Rua Barreiros, esquina da Rua das Missões. Nessa oportunidade foi ferido o sr. José Ferreira Borges Filho (branco, casado, 25 anos, Rua Firmino Gameleira, 576); o segundo, também, na Rua Barreiros, esquina da Rua 4 de Novembro. Desta feita, o atingido foi o sr. Francisco Gerônimo Gil (branco, casado, 35 anos, Rua Iriri, 36 — fundos — Cavalcanti), que se achava no interior de um bar, tomando um cafèzinho; a terceira vítima foi o sr. Rúbens Raimundo Pereira (branco, solteiro, 19 anos, Rua Felisbelo Freire, 276), ferido no tórax, lado direito, na Rua Leopoldo Rêgo, esquina da Rua das Missões. Os dois primeiros foram atingidos, respectivamente, na perna e região glútea. Todos foram encaminhados ao Hospital Getúlio Vargas, onde receberam os devidos socorros. Rúbens Raimundo ficou internado. Seu estado é desesperador. Dificilmente sobreviverá.

As autoridades do 20.º Distrito Policial registraram o fato. Estão em diligências para esclarecer a ocorrência.

França Belo...

(Conclusão da 8.ª pág.)

lhante. Prometeu apresentar uma testemunha — um motorista — que levou a vítima ao local do crime, para o vereador assassiná-la.

Na acareação, Juvenal confirmou, frente ao vereador, tudo quanto disse no seu depoimento. Armando Belo França, por seu turno, negou tenha liquidado Azamor, achando também impossível que Juvenal tenha mandado matar o bicheiro.

O PTB DE CAXIAS RECEBE DINHEIRO DO JÔGO

A revelação mais surpreendente de Juvenal Pimenta foi dizer à reportagem que o seu adversário, Saraiva, contribui semanalmente para a polícia e vários políticos. Afirmou que várias vêzes o seu adversário lhe mostrou a lista de contribuições, encabeçada com o nome do chefe do PTB local, sr. Braulino de Matos Reis, que percebe 25 mil cruzeiros semanais.

Os comentários em Duque de Caxias são todos de indignação com tanta podridão nos quadros da polícia e em relação a alguns políticos presos ao bolso de contraventores e bandidos. Por seu turno, receia-se que os amigos do vereador Belo França, todos indivíduos marginais abram luta contra Juvenal que se encontra cercado de um sem número de capangas.

Enquanto isso, continua-se jogando normalmente nas centenas de casas instaladas em Caxias para o jôgo do bicho, e a Loteria do Estado, em Niterói, recebendo a soma de 440 mil cruzeiros, o preço que cobra para contraventores quebrarem a tranqüilidade de uma cidade.

ABANDONADA A CRIANCINHA

Uma criança do sexo feminino, parda, de 2 meses presumíveis foi encontrada, embrulhada em panos e papéis, na Avenida Ataulfo de Paiva, esquina da Rua José Linhares. A Radiopatrulha 91, chefiada pelo guarda-civil 2 091 compareceu ao local e a criança foi levada para o 1.º Distrito Policial, de onde o comissário Vanderlei, removeu-a para o Instituto Santa Bárbara, na Rua Sorocaba, em Botafogo.

MORREU ESMAGADO

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Noticiam de Conselheiro Lafaiete que se verificou na BR-3, próximo ao viaduto das Alunas, um desastre com o caminhão chapa 60-40-13, do Distrito Federal, que conduzia grande quantidade de tecidos para o Rio de Janeiro. Perdendo a direção numa curva, o veículo saiu da estrada e tombou numa ribanceira capotando, sendo o motorista esmagado, tendo morte instantânea. Viajava a seu lado o sr. Domingos José de Sousa, residente à Rua Riachuelo 330, na Capital Federal, proprietário do caminhão, o qual recebeu ferimentos generalizados, sendo medicado e pôsto fora de perigo naquela cidade mineira.

Começou o protesto estudantil

Ontem à noite, estudantes começaram a protestar contra o aumento de passagens nos bondes, que será efetivado por êsses dias.

Assim é que, em frente à UNE, faziam parar todos os elétricos, e, depois de alguns minutos, faziam-nos prosseguir viagem.

Prêso um...

(Conclusão da 8.ª pág.)

do de diligenciar a respeito do falsário, face as inúmeras queixas registradas naquele Distrito. Ontem, o policial colheu-o de jeito, levando-o para o Distrito. Em poder do falsário foi encontrado um barbeador elétrico, comprado segundo aquela modalidade.

Wilson na delegacia declarou ser repórter de LUTA DEMOCRATICA. Instado a apresentar suas credenciais, não as possuía. Foi ainda desmascarado por nossa reportagem. Autuado foi recolhido ao xadrez.

Impotência e Doenças Sexuais -- Pré-nupcial --
TRATAMENTO RAPIDO
e surpreendente com aparelhagem moderna da impotência em ambos os sexos — De juvenescimento e recuperação de distúrbios nervosos sexuais
CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE — 34-5380
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Dois mortos...

(Conclusão da 8.ª pág.)

do. Este, por sua vez, fêz o mesmo, segurando no menor, vindo os três, inapelàvelmente ao solo. O elétrico em disparada, passou por cima dos dois primeiros, decepando a cabeça do velho Aarão e separando o membro superior do inferior do desconhecido.

O sr. Inácio Raimundo (pardo, casado, 29 anos, residência ignorada), prestando esclarecimentos no 19.º DP, na qualidade de testemunha do fato, relatou a história supra. A Polícia registrou o fato. Após as providências legais fêz remover os corpos para o necrotério do IML.

CENTRAL RENOVA APÊLO: NÃO VIAJE COMO PINGENTE

O desastre da manhã de ontem, defronte à Estação de Mangueira, no qual perderam a vida atropelados por um trem da Leopoldina dois passageiros que viajavam como pingentes num carro da Central, coloca de novo na ordem do dia uma campanha de segurança que a Central do Brasil vem desenvolvendo há tempos.

A Administração da Estrada renovou ontem seus apelos aos passageiros para que não viagem nas portas dos carros, pois tem ocorrido com os pingentes a maioria dos desastres fatais dos últimos meses.

Além de arriscar a vida, quem viaja nas portas dos carros está sempre na mira dos punguistas que escolhem êsses locais para agir.

Desfalque na...

(Conclusão da 8.ª pág.)

possível. Se, realmente houver alguma falta de dinheiro a responsabilidade caberá ao fiscal que tem a posse dos talões, estando certo de que serão punidos pelo sr. prefeito."

OS BENS QUE POSSUI

"Acusaram-se" — continua o sr. Amur — "de, ganhando 11 mil cruzeiros, possuir casa própria, casa de campo e automóvel.

Devo esclarecer que o meu ordenado é menor: oito mil cruzeiros. No entanto, a casa própria, comprada há 4 anos, estou ainda pagando as prestações. A de campo só existe na imaginação dos meus inimigos gratuitos: pertence ao meu cunhado, que reside em Friburgo e o automóvel é um carro velho, troquei por um revólver, no valor de sete mil cruzeiros, e desmontei tôdas as suas peças que estão sendo vendidas no ferro-velho. Aliás já vendi quase tôdas, ficando apenas, no quintal da minha residência a lataria."

Dilu Mello
Artista de fama internacional de rádio e televisão
ENSINA A CANTAR A MUSICA QUE VOCÊ DESEJAR
Você aprenderá a mover-se no palco frente ao microfone ou câmaras de TV
Dicção — Coreografia — Mímica — Canto em português, espanhol, italiano e francês.
REPERTÓRIO DE 5 MUSICAS VARIADAS ACORDEAO E VIOLAO
Repertório especializado para crianças. Prepara calouros e profissionais.
FONE 36-3426 DE SEGUNDA A QUINTA-FEIRA PELA MANHÃ E À NOITE

ARTE FLORAL
Ornamentação — Bouquet de Noivos — Cestas — Coroas — Cerâmicas — Plantas etc.
Therezinha Flôres Ltda
(Técnico em Arte Floral)
Est. Vicente de Carvalho 316-A — VAZ LOBO —
TELEFONE: 52-9102

Escreveram no POSTE

DIA	
3653-14	6388-22
6123- 6	564-16
5398-25	367-17
9002- 1	S- 3
Const	Nit
2723- 6	9947-12
8442-11	0341-11
3566-17	5187-22
0525- 7	4909- 3
5256-14	0384-21

e Coisa e tal...

DECISÃO ACERTADA

Ao decidir o Tribunal de Recursos estarem os magistrados isentos do impôsto de renda, por letra expressa da Constituição, aplaudiu LUTA DEMOCRATICA, a justa decisão.

De uma clareza meridiana é a Magna Carta, pois reza no seu artigo 95 n.º III, que os juizes gozarão, entre outras garantias, de irredutibilidade dos vencimentos, que, todavia, ficarão sujeitos aos impostos gerais. O impôsto de renda não é geral, como os de consumo, sêlo, aduaneiro e outros.

Agora, vem o Supremo Tribunal Federal, por unanimidade de votos, apoiar a decisão do Tribunal de Recursos, negando provimento ao recurso da União, dando assim, ganho de causa à batalha travada pelos magistrados da União e dos Estados.

Isso acontece no Brasil, pois os fiscos das outras nações não teriam o topête de ferir em cheio as respectivas Constituições.

MAO-DE-OBRA ESPECIALIZADA

Uma rápida leitura nos jornais que anunciam empregos mostra logo a procura predominante da mão-de-obra especializada. E a oferta, por sinal excessiva, de homens e mulheres procurando emprêgo, é para funções burocráticas, ou então sem nenhuma especialização.

Que demonstra isso? Simplesmente que a instrução, no Brasil, não está acompanhando o seu desenvolvimento industrial. Queixamo-nos a todo instante da predisposição acentuada da maioria dos brasileiros para conseguir uma função pública. No entanto, continuamos a preparar a juventude para cargos burocráticos.

São escassas as escolas técnicas, frequentada por um número de alunos que não atende às necessidades atuais do País, nesse setor. A quase totalidade dos jovens que vão à escola (e são poucos o que logram êsse privilégio) mal aprendem a ler, escrever e contar. Depois, numa dessas muitas escolas de datilografia, aprendem a bater à máquina. Estão prontos para a vida. Os que privam da amizade de um politico influente, vão ser funcionários públicos. Os demais, auxiliares de escritório, datilografos, ou coisa que o valha numa emprêsa particular.

E o País necessita de técnicos, operários especializados, para levarem avante o progresso do Brasil.

CAUTELA POLITICA

Uma das providências essenciais que competem a um delegado de Policia ou comissário e os seus agentes é a medida de precaução em casos como o noticiado pelos jornais cariocas em que certo cidadão, na jurisdição do 27º Distrito Policial, esbordoado bàrbaramente por desafetos na via pública, veio a falecer no interior da citada dependência policial.

Nesses casos, compete à autoridade policial constatar, imediatamente, o estado da vitima, fazendo-a submeter-se ao competente exame de corpo de delito, antes de qualquer outra providência. Convém também que não se esqueçam os policiais de testemunha a entrada da vitima ou acusado na Delegacia, fazendo constar a elas, testemunhas, mostrando-lhes mesmo, os ferimentos ou o estado precário de vitimas ou acusados, a fim de que mais tarde, sem que se possa provar sem sombras de dúvidas, a fim de que mais tarde, repetimos, não pairem acusações ou insinuações que venham a envolver o organismo policial, maculando-lhe o bom nome.

Temos noticia de vários delegados e comissários que têm passado por maus momentos por não se precaverem, por não se cercarem de cautelas que o bom-senso ou a experiência deveriam aconselhar-lhes.

Receber um acusado ou vitima em estado de coma, desesperador ou com ferimentos graves sem tomar as medidas que aventamos é o mesmo que comprar uma acusação de suspeição, uma suspensão ou uma demissão se a sorte não estiver do lado do policial e, convenhamos, pode ela não estar...

CURSO DE GEOLOGIA DO BRASIL

Terá início no próximo mês na sede do Conselho de Geografia

No próximo mês terá início um Curso de Geologia do Brasil no Auditório do Conselho Nacional de Geografia, conforme o seguinte programa e calendário: 1) — Os escudos e os seus problemas. Recursos minerais — 15 de fevereiro; 2) — O algonquiano — problemas da idade, distribuição geográfica, estrutura e principais recursos minerais — 22 de fevereiro; 3) — Os terrenos do paleozoico — problemas de idade, distribuição geográfica e principais recursos minerais — 24 de fevereiro; 4) — Os terrenos do Mesozóico — problemas de idade, distribuição, geográfica e recursos minerais — 7 de março; 5) — Os terrenos do Terciário e os problemas de datação, distribuição geográfica e os recursos minerais — 14 de março; e 6) — O Quaternario 21 de março.

O curso estará a cargo do geólogo do DNPM o professor da Campanha para formação de geólogos (CAGE) do Rio de Janeiro, dr. José Raimundo de Andrade Ramos.

Inscrição e informação podem ser obtidas com Alcione Melo Carvalho na sede do Conselho Nacional de Geografia, à av. Beira Mar, 436, 8.º andar) das 12 às 17 horas.

HÁ 7 ANOS, 8 MESES E 2 DIAS

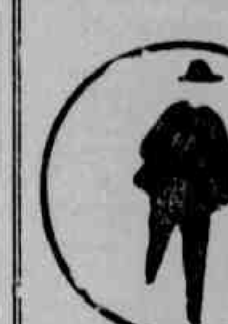
PALAVRAS PROFÉTICAS DE BANDEIRA

No dia 13 de maio de 1952, o ex-tenente Alberto Jorge Bandeira, vitima da trama sinistra do Sacopã, dava, pelo telefone interestadual, uma entrevista a "O Globo" da qual destacamos as seguintes palavras proferidas:

"Francamente, não compreendo isto. Afinal, tudo não passa de uma farsa. Seria uma pilhéria de mau gôsto, se não fôsse antes, uma maldade. Quando se estabelecer a verdade e se esclarecer êsse crime tenebroso, no dia que se patentear a injuria contra mim, então, os que procuram, inexplicàvelmente, desmoralizar-me, é que ficarão desmoralizados. Provarei a minha inocência".

Escreve **Tenório Cavalcanti**

O estranho professor Oscar Stevenson



1 — Ninguém poderia negar ao professor Oscar Stevenson a sua qualidade de grande mestre do Direito Penal Êle é por excelência, um celeiro de sapiência jurídica. Um dêsses raros exemplares de homens cujo brilho das pupilas ficou desfocado, pelo regime que se impõe de leitura continuada, que lhe rouba as madrugadas de sono É um bípede que exala sabedoria. Um homem biblioteca, um humilde escravo do pijama e dos livros, um boêmio de gabinete. senão um anacoreta que se exila do mundo, baldeando-se para o convívio íntimo dos alfarrábios. Vive só, num mar de páginas amarelecidas, que são suas confidentes. Talvez já tenha lido e assimilado um quilômetro de estantes sérias. É um andarilho das boas letras, com escalas nos clássicos e nos modernos. Um homem que tresanda a cultura, um humanista admirável, um baú de sabedoria. Dizem os seus poucos amigos — bem poucos para quem palmilha só o caminho difícil do saber, tal como adverte Goethe — que o professor Stevenson porfiava leituras com o eminente Nélson Hungria. outro apóstolo dos livros. Os jovens de idos saudosos moravam perto um do outro, quando queimavam pestanas noite adentro. Um vigiava o outro, a ver quem apagava a luz por último, sinal de que a leitura terminara. Era uma maratona noturna que ainda não chegou ao fim — essa volúpia de saber, cultivada por alguns desvairados pedaços de humanidade.

2 — Sinceramente que me acabrunha não poder continuar nesse mesmo tom, quando escrevo sôbre a pessoa grandíloqua do professor Stevenson. Desejaria que as virtudes intelectuais do mestre tivessem o cortejo de outras tantas; que a santidade do seu saber imenso lhe acordasse virtudes mais primárias, mais contingentes, mais imprescindíveis no trato com os semelhantes.

3 — Gostaria que o mestre notável desmentisse, por ações, aquêle pensamento de Farias Brito, segundo o qual Direito é a arte de legalizar a fraude. Mas desgraçadamente o ilustre professor não tem um comportamento moral no nível de seu saber eclético. É como um palacete suntuoso, de colunas dóricas, de exterior esplendente, mas que, por dentro, hospeda dantescos corujões. Ou como árvore frondosa, de verdes folhagens e sombra macia mas cujos galhos são devorados por formigas venenosas. É o poço de superfície límpida, a refletir belo céu tropical, cujo fundo é morada de serpentes. A sapiência que costuma levantar o homem, dispô-lo em dimensão superior, quase o libertando dos impulsos primitivos de sua condição humana, fracassou em sua missão redentora junto ao cerne moral do insigne mestre, que é um homem que forma gerações, nas Faculdades.

4 — Decepcionantemente, amigos que me lêem o professor Oscar Stevenson é o Richelieu do Sacopã É o inspirador mais categorizado da farsa que se abateu sôbre o destino do pobre tenente Bandeira É o maquinador-mor, como o arcanjo sapiente que perde a ventura da luz e desaba nas trevas de uma intriga inominável. É êle o laboratório satânico, lusbélico que preparou a química do crime judiciário perpetrado contra Bandeira. Não agiu a descoberto, ao sol público, porque se refugiou por trás de sua discreta banca de advogado (não declarado) dos verdadeiros autores do crime do Sacopã.

5 — Apenas, algumas vêzes (raras), mostrou um pouco do rosto por trás da porta do mistério. Revelou-se, já no começo da farsa, vai para quase 8 anos, como capanga intelectual do escroque Leopoldo Heitor, a quem nunca deixou de dar o melhor dos seus conhecimentos jurídicos.

6 — Susana Stepanoff, ex-secretária de Leopoldo — peculatário em fuga constante da Polícia — tinha um mêdo terrível do mestre. Só não se dispõe a esclarecer, vírgula por vírgula, o falso testemunho de Walton Avancini — ela que viu Avancini decorar o depoimento que acusava Bandeira — porque receava a ira do professor e o poder da sua vingança. Isto Susana confessou, várias vêzes, aos repórteres dos "Diários Associados", ao tempo que o criminalista Serrano Neves, então patrono de Bandeira, tentava provar o falso testemunho de Avancini.

7 — O próprio Leopoldo Heitor é invenção do mestre Stevenson, de cujas mãos escorreram milhões para sepultar a história verdadeira do crime, já que o professor aceitara do grupo que empresou o assassínio de bancário, a tarefa de conduzir o episódio sangrento no sentido da culpabilidade do Tenente.

8 — É profundamente lamentável que o mestre se tivesse rendido ao canto da sereia dos milhões que rolaram no caso Bandeira. Mais lamentável, ainda que êle permitisse o aviltamento da sua cultura com prejuízos totais para a sua qualidade de homem, que espezinha, dos Andes de sua sapiência transviada, os mais belos princípios do Cristianismo. Eis porque o mestre está de luto — a sua sabedoria tarjada. Tal como Lúcifer despejado por Deus do paraíso. Êle é uma sombra triste, tremenda vocação para o mal, um mágico da destruição — enfim, um pobre diabo de espirito que irradia negrume e maldade. É o melancólico cicerone da mais cranulosa manobra já encenada nos Tribunais do País.

POLÍTICA Nacional

MELHORES PERSPECTIVAS NAS RELAÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS COM O BRASIL

"A mentalidade dos jovens norte-americanos tende a influir numa reformulação política com relação aos países da América do Sul", declarou o vice-presidente da Câmara dos Deputados, sr. Sérgio Magalhães – Tancredo Neves procura os integralistas – Governador eleito pela legenda do PTB prepara-se para recepcionar o sr. Jânio Quadros – Nota da Mesa da Câmara sôbre a mudança para Brasília

Sob a presidência do senhor Ranieri Mazzilli, reuniu-se, ontem, a Mesa da Câmara dos Deputados, presentes os senhores Sérgio Magalhães e Nestor Jost, 1.º e 2.º vice-presidentes, e os srs. José Bonifácio e Neiva Moreira, 1.º e 2.º secretários. Vários problemas foram discutidos em relação a providências de economia interna da Câmara.

Em seguida, o senhor Sérgio Magalhães fêz uma exposição sôbre sua recente viagem aos Estados Unidos com um grupo de parlamentares brasileiros.

SIMPATIA PELA AMÉRICA LATINA

O deputado Sérgio Magalhães, na exposição feita, revelou que "a mentalidade dos jovens tende a influir, também, na reformulação da politica norte-americana, com relação aos paises da América do Sul". "Em contato com os estudantes, numa palestra que fiz — prosseguiu o parlamentar carioca — expliquei-lhes como atuam, aqui, os grupos econômicos estrangeiros, recusando-se a novos investimentos, mas agindo como capital colonizador, por meio de reinvestimentos, que a nossa legislação permite com as vantagens de um novo investimento. Senti que êles desejam mudança de atitude do seu Govêrno, em relação à América Latina, que pretendem fortalecida econômicamente, acreditando que isso influirá para melhorar o nivel de vida do próprio povo norte-americano".

Finalmente, declarou acreditar ter conseguido um pouco de compreensão para os problemas da América Latina e do Brasil, em particular.

ENCONTRO COM PLINIO SALGADO

O senhor Tancredo Neves procurou o sr. Plinio Salgado para uma troca de idéias sôbre o problema sucessório mineiro. O encontro foi promovido pelo senhor Loureiro Júnior, genro do chefe integralista, que procurou influenciar o sr. Plinio Salgado, no sentido de obter o apoio do PRP mineiro para o candidato pessedista ao Govêrno de Minas.

Pela conversa, ficou decidido que o partido dos integralistas apoiará o senhor Tancredo Neves. Por outro lado, segundo informações correntes, o deputado Abel Rafael, presidente do Diretório do PRP mineiro, não demonstra simpatias pela candidatura pessedista, cabendo a uma palavra sua a decisão final sôbre o assunto. Os integralistas mineiros — fiéis à orientação local do partido — não estariam inclinados a obedecer os pronunciantes de cúpula se não forem ouvidos sôbre a questão.

PETEBISTA PREPARA-SE PARA RECEBER JANIO

Vem causando surprêsa nos meios oficiais pessedistas a atitude do governador piauiense Chagas Rodrigues, que, segundo informações procedentes do Estado do Piauí, prepara-se para oferecer recepção oficial ao senhor Jânio Quadros, ora em campanha politica no Norte do País. A propósito, ouvimos o deputado Dirno Pires Ferreira, que, igualmente, se manifestou surprêso com o procedimento do governador do seu Estado, eleito pelo PTB, cujas inclinações para a candidatura do ex-governador de São Paulo agora se tornam conhecidas. Continuam os pessedistas piauienses a profligar a atitude do senhor Chagas Rodrigues, contraria fundamentalmente a orientação petebista nacional, voltada para a homologação da candidatura do marechal Lott.

MUDANÇA PARA BRASILIA

Da Mesa da Câmara recebemos a seguinte nota:

"A Mesa da Câmara, hoje reunida, ouviu o relatório verbal do senhor 2.º secretário e presidente da Comissão de Transferência — deputado Neiva Moreira — sôbre as providências em andamento para a mudança e a instalação, a 21 de abril próximo, dessa Casa do Congresso para Brasília. Tendo sido debatidos alguns pormenores dessas providências, a Mesa se inteirou do assunto e renovou as necessárias recomendações visando à realização da transferência na data fixada em lei".

SENHORES ANUNCIANTES
Anuncios em caráter para Av Rio Petropolis 1**6**
LUTA DEMOCRATICA
(NO ANTIGO PREDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS

Ronda Política

ARBITRAMENTO IMPRATICÁVEL

A aprovação apressada pelo Congresso do acôrdo para a liquidação dos malfadados casos da "Port of Pará" e da ferrovia "São Paulo—Rio Grande" pela qual foi autorizado um arbitramento inconstitucional, caracterizou-se pela inépcia.

O arbitramento é impraticável e sua indicação veio patrocinar grossa imoralidade, pois, o Tesouro Nacional seria lesado em bilhões de cruzeiros, visto que ambas emprêsas são devedoras e não credoras.

A "Port of Pará", desde o govêrno Epitácio Pessoa, que extinguiu, com fundamentos juridicos, a "mamata" de juros em ouro indevidos, e quanto à "São Paulo—Rio Grande", desde a encampação feita por Getúlio Vargas, ficando demonstrado que a companhia não só recebera juros indevidos, como pagamentos de diversos trechos ferroviários que não construira!

Câmara e Senado não recorreram à documentação exaustiva que existe nos Ministérios da Viação, da Fazenda e do Exterior

Praticaram uma barrotada ao ministro francês Pinay e a consequência foi esta vergonha, artigo do dia, em que juristas de nomeada, convidados para árbitros, recusaram a prebenda e tiveram a ombridade de positivar a ameaça, a pesar sôbre os cofres da Nação.

O sr Juscelino Kubitschek, que não sancionou a lei caolha, cabendo o ato imoral ao vice-presidente em exercicio está no dever moral de atender às ponderações do consultor-geral da República, que evidenciou a maroteira.

O fato de estarem já aqui os árbitros franceses, não impõe a obrigação de levar o Brasil avante, o arbitramento inconstitucional e perdoar as vultosas dividas daquelas emprêsas.

A dignidade nacional está acima de interêsses subalternos e de rapapés a políticos estrangeiros, sejam quais forem os galardões com que se apresentem. Terá o Congresso de voltar atrás.

DESPESA QUE NÃO BENEFICIA O POVO

Cinco milhões de cruzeiros custaram ao povo carioca os pareceres de eminentes juristas, encomendados pela Câmara de Vereadores, favoráveis à sua transformação em Assembléia Constituinte. Outra quantia igual, informa o primeiro secretário daquela casa legislativa vai ser destinada a uma intensa campanha pelo radio e televisão visando ao mesmo fim dos pareceres.

Não vamos aqui entrar na discussão se tem ou não os edis cariocas direito a se transformarem em deputados guanabarinos, embora achemos que o mais correto seria que os interessados em conseguir o cargo se submetessem à escolha do povo através das urnas.

Nosso intuito é indagar se é licito os vereadores despenderem essa importância vultosa para uma finalidade que em nada traz vantagem para o povo. Achamos justo que os ocupantes de cadeiras na "Gaiola de Ouro" contratem os serviços de constitucionalistas eméritos, com o fim de obter o seu apoio abalizado para o empreendimento que pretendem levar a cabo. Mas, como se chegarem a ter êxito, só a êles advirão vantagens, o mais certo seria que pagassem as despesas dos seus próprios bolsos. Nunca dos cofres do erário municipal, já de si tão sobrecarregado pela politica de empreguismo dos próprios vereadores. Ainda no fim do ano passado, a Prefeitura se viu em palpos de aranha para pagar ao funcionalismo. Por outro lado, para que algumas obras fôssem executadas na cidade se tornou preciso a criação da SURSAN que é financiada por uma série de novos impostos e taxas criados por lei.

Ora, tudo isso demonstra que não andam tão folgadas as burras da Prefeitura para se darem ao luxo de financiar a propaganda em favor exclusivo dos pândegos edis cariocas que, por um passe de mágica, querem ser por fôrça deputados, cargo para o qual jamais se candidataram, quanto mais foram escolhidos pelo eleitorado.

Deposta a diretoria do Clube dos Sargentos da Aeronáutica ..

O Conselho Deliberativo da atual diretoria do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, situado na Rua Ernâni Cardoso, 183, Cascadura, depuseram a diretoria que até então vinha conduzindo os destinos da agremiação, em face de graves irregularidades ali constatadas. Na noite de ontem, foi feita nova convocação de sócios a fim de que os novos diretores fôssem eleitos. Presentes as duas correntes (antiga diretoria e da que se candidata), nasceu um conflito que, só depois da chegada de 3 viaturas da Aeronáutica, comandadas pelo capitão Martins, foi encerrado. Assim, foram eleitos por aclamações os dirigentes para a próxima gestão, figurando como presidente o suboficial Otón Felicio Curvêlo de Medeiros.

QUARTOS NO CENTRO
Casa Rio Branco. Alugam-se quartos mobiliados para solteiros com água fria e quente
Preços módicos Rua Visconde do Rio Branco, n.º 19, sob., junto à Praça Tiradentes

FUSÃO CALAMITOSA

Nem todos homens publicos do Estado do Rio apoiam a idéia da fusão dessa unidade federativa com o atual Distrito Federal, justificando sua atitude com razões plausiveis, ditadas pelo bom senso.

As rendas do futuro Estado da Guanabara serão quatro vêzes superiores às do rincão fluminense, mas caso ocorra a problemática fusão, o novo Estado não poderá arcar com as despesas, por um motivo muito simples.

Todo o funcionalismo civil e militar do atual Estado do Rio teria de ter seus vencimentos equiparados aos dos cariocas, o que viria duplicar e mesmo triplicar o orçamento

Não poderia ser operada a redução do que percebem os funcionarios civis e militares cariocas, o mesmo acontecendo com o funcionalismo municipal carioco.

Acontece mais que se retirarem da Prefeitura Municipal as suas rendas atuais, pois esta acumulando impostos municipais e estaduais, irá fatalmente a insolvência, pois perderá nunca menos de dois terços de suas arrecadações.

Tanto isso é verdade que o projeto Meneses Côrtes relativo ao Estado da Guanabara e ao plebiscito que aceitará ou negará a fusão, estabelece o principio de que a União continuará custeando a Policia Militar, o Corpo de Bombeiros a Justiça local e o Departamento Federal de Segurança Pública, evitando assim que a atual Prefeitura perca duas rendas e seja levada à insolvência.

Verifica-se, porém, que êsse projeto carece ser emendado, no sentido de manutenção dos atuais rendas municipais. Se não surgir uma emenda constitucional, ante a vigente discriminação de rendas pela Constituição Federal, os impostos de vendas e consignações, prediais e de transmissão passarão para o Estado. A Prefeitura irá à garra. Oitenta mil funcionários municipais serão atingidos fatalmente, não havendo meios para o custeio de seus vencimentos.

O açodamento da mudança para Brasilia já começou, portanto, a criar situações perigosas de resultantes tempestuosas.

Jornais interessados levianamente na fusão catastrófica assoalham que a emenda Meneses Côrtes é preparatória dessa fusão, quando tudo dependerá do plebiscito.

Admitimos que no Estado do Rio o plebiscito aprovará a fusão em aprêço, mas se o eleitorado carioca fôr advertido da calamidade que o ameaça, se analisar os males que advirão, rejeitará por unanimidade de votos a idéia esdruxula que esconde em seu bôjo interêsses inconfessáveis.

Haveremos nos meses que antecederão o plebiscito de envidar esforços para que compreendam os cariocas o presente grego com que o acenam.

AUTO DE NAVARRA

Acesso de extranumerário-mensalista

O presidente da República assinou decreto, dispondo sôbre a aplicação, no que couber, das disposições regulamentares constantes do Decreto número 34 783, de 14 de dezembro de 1953, ao preenchimento das vagas de referência inicial dos séries funcionais de extranumerário-mensalista consideradas principais. De acôrdo com o decreto ontem assinado o acesso dos ocupantes de referência final de série funcional auxiliar somente poderá verificar-se para referência inicial da série principal constante da mesma tabela ou parte de tabela. As referências de salário 1 a 17 dos extranumerários-mensalistas da União ficam fundidas na referência 17. Esse ato governamental, além de outras medidas referentes ao acesso dos extranumerários, dispõe que continua em vigor o decreto número 35 591, de 16

Cinema

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A LEI DOS CRÁPULAS. (2.ª semana). Gina Lollobrigida e Yves Montand. Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca).

BONECA NOTURNA. Marisa Allasio e Nino Manfredi. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Art-Tijuca).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir de 10 horas. Livre.

CREPÚSCULO DE UMA PAIXÃO. Frederic March e Kim Novak. Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. (Rex, São Luís, Copacabana, Miramar, Presidente, Madri, Santa Alice, Icaraí (Nit.) e Coliseu).

DUELO DE TITÃS (3.ª semana). Kirk Douglas e Anthony Quinn. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Ópera)

ÊSSES MARIDOS!... Giorgia Moll e Franco Fabrizi. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon, Rian, Carioca, Odeon (Nit.), Pax (Caxias) e Brás de Pina).

FLORESTA ENSANGUENTADA. Rod Cameron e Vera Ralston. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Alaska, São José, América, Leopoldina, Eden (Nit.), Dom Pedro (Petrópolis), Cachambi e Monte Castelo).

FESTIVAL DE REPRISES (Um filme por dia). Às 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Plaza, Astória, Colonial, Olinda e Mascote).

GUERRA DOS SATÉLITES. Dick Miller e Susan Cabot. Às 12,20, 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Roial e Oriente).

HOTEL DOS AMÔRES (reprise). Vittorio De Sica e Giovanna Ralli. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Livre. (Art-Coparabana e Art-Méier).

JÔGO ARRISCADO. Jean Servais e Pascale Andret. Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathe, Caruso, Mauá, Para Todos e Grill (Nit.).

LAVADEIRAS DE PORTUGAL (reprise). Paquita Rico e Jean-Claude Pascal. Às 10, 12, 14, 16, 18, 19,50 e 21,40 horas. Livre. (Cineac-Trianon).

MOSQUETEIROS DO MAL (reprise, 2.ª semana). William Holden e William Bendix. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Ramos, Engenho de Dentro, Roulien, São Jorge (Nit.), Paraíso, Santa Helena, Santa Cecília e Penha).

O MENSAGEIRO DA MORTE (2.ª semana) Robert Taylor e Tina Louise. Às 12, 13,40, 15,20, 17, 18,40, 20,20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Rivoli, Asteca, Flórida, Nacional, Rio Branco, Regência, Guaraci, Melo, Acari, Rosário e Méier)

O ANJO EMBRIAGADO (2.ª semana). Toshiro Mifune e Takashi Shimura. Às 16,30, 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. (Alvorada)

O CAMINHO DO OREGON. Fred Mac Murray e William Bishop. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Palácio, Roxi, Pirajá, Eskie-Tijuca e Imperator).

O PARCEIRO DE SATANAZ. Tab Hunter e Gwen Verdon. Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas. Livre. (Império, Leblon, Avenida e Abolição).

QUANTO MAIS QUENTE, MELHOR (2.ª semana). Marylin Monroe e Tony Curtis. Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Proibido até 14 anos. (Vitória).

SEM SAÍDA — George Nader e Maggie Smith. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Ricamar, Pax, Brasília, São Bento (Nit.), Azul (Nilópolis) e Palácio Higienópolis).

TENTAÇÃO SUBMARINA. Minoru Ohki e Keijiro Morozumi. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Riviera).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"A lei dos crápulas" (bom), "Duelo de titãs" (bom), "Hotel dos amôres" (razoável), "Lavadeiras de Portugal" (sofrível), "Mosqueteiros do mal" (mau), "O mensageiro da morte" (bom), "O anjo embriagado" (muito bom) e "Quanto mais quente, melhor (muito bom).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "Boneca noturna"; "Crepúsculo de uma paixão", "Êsses maridos!...", "Jôgo arriscado", "O caminho do Oregon" e "O parceiro de satanaz".

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Procure consultar qualquer tendência para a indecisão e confie nas suas aptidões. Horas: 12-17. Números: 419-634.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Procure lugar isolado onde possa descansar. Horas: 16-19. Números: 376-594.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Dedique parte dêste fim-de-semana a uma viagem curta, ou a um passeio, na companhia de parentes ou da pessoa amada. Horas: 16-20. Números: 111-493.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Seja cauteloso nos contatos que mantiver com o público e com os companheiros. Horas: 8-16. Números: 610-964.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Os programas de divertimento terão melhor andamento depois que você cumprir as obrigações. Horas: 9-10. Números: 135-179.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Bom para tratar de assuntos financeiros. As atividades comerciais estarão sob boas influências. Horas: 11-20. Números: 157-672.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Procure fazer com que êste sábado seja calmo e repousante, e, se possível, procure algum lugar isolado onde possa descansar. Horas: 16-19. Números: 14-35.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Terá muito mais a ganhar, se cooperar com os companheiros em geral. Uma mudança de ambiente poderá ser muito favorável. Horas: 8-20. Números: 189-483.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Dedique algum tempo aos afazeres domésticos, para resolvê-los. Talvez deseje melhorar o ambiente doméstico. Horas: 15-17. Números: 586-792.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Terá a lucrar com o trabalho de equipe e de cooperação. Recomenda-se uma mudança de ambiente, a fim de lhe dar novo ânimo e melhores esperanças. Horas: 13-20.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Notícias, cartas ou visitas, aumentarão sua atividade e acentuarão seu gôsto pela vida. Favorável a qualquer tipo de negócio. Faça planos. Horas: 8-11. Números: 462-579.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Haverá necessidade evidente de dedicar atenção aos interêsses financeiros e coletivos. Estará apto a colhêr proveitos, graças à habilidade que venha a demonstrar. Horas: 13-16. Números: 472-684.

Society & Adjacências

Kleber Lopes

Jubileu do Riachuelo – Carnaval hoje no GREIP e no Grajaú – Mariinha Boal Lissac recebe – Antecipado o baile de carnaval da Sociedade Hebraica – O "niver" da Casa Vila da Feira – Em récita de gala o Teatro Moderno Caxiense homenageia o "Café Society" caxiense

O RIACHUELO CLUBE, está em plena fase das comemorações do seu Jubileu de Prata, que marca 25 anos de profícua existência e labor em prol da sociedade carioca. O encerramento das comemorações dar-se-á a 23 dêste com um baile de gala, em "black-tie" com o conjunto de Moacir Silva fazendo o fundo musical.

◆ ◆ ◆

UM GRITO de Carnaval movimentadíssimo deverá acontecer logo mais no Grajaú Tênis Clube após às 22 horas, e a conquista do título de bola ao cesto (categoria de aspirantes) servirá para aumentar mais ainda a euforia momesca da família do Grajaú.

◆ ◆ ◆

TAMBÉM o GREIP da Penha estará com seus salões todo iluminado para dar o seu grito carnavalesco.

◆ ◆ ◆

O BROTINHO Mariinha logo mais na casa de campo dos papais Boal Lussac em Teresópolis, receberá convidados em comemoração ao seu "niver". Muita gente quer ver a categoria da aniversariante funcionando, hoje, como anfitriã.

◆ ◆ ◆

ANTECIPADO para o dia de hoje o baile carnavalesco da Sociedade Hebraica, que fôra programado para o outro sábado. Também o "Baile do Grau" sofreu uma pequena alteração estando agora programado para o sábado, 23.

◆ ◆ ◆

O ANIVERSÁRIO da Casa Vila da Feira deverá ser comemorado com um Baile de Gala na próxima têrça-feira.

◆ ◆ ◆

A DIREÇÃO Social do Clube Ginástico Português, divulga com prazer as suas atrações para a "Boite-Show" do sábado 23. Orquestra de Raul de Barros, Trio Fluminense e Agostinho dos Santos.

◆ ◆ ◆

TAMBÉM o Paranhos, dará, logo mais, um baile carnavalesco em sua sede social, estando seu início marcado para 22.30.

◆ ◆ ◆

HOJE também na A. A. Vila Isabel o baile das doze mais elegantes chancelado pelos três Mosqueteiros: Luís Gismondi, Jorge Guilherme e Alberto Matos.

◆ ◆ ◆

"GOSSIPS DE TENÓRIO CITY"

EM RECITA de gala o Teatro Moderno Caxiense fará para o "café society" o seu "opening" ocasião em que será encenada a peça "Morre um gato na China". A sociedade caxiense que está sendo convidada deve prestigiar êstes artistas que ora despontam no cenário teatral, propiciando a Caxias, na sua nova fase, um espetáculo de elevado nível artístico e cultural.

◆ ◆ ◆

A RECITA de gala será apresentada nas dependências do Teatro Moderno Caxiense, na Rua José de Alvarenga, 527, no dia 5 de fevereiro, sexta-feira, havendo também outros espetáculos para o público em geral nos dias 6, 7, e 8. Bem ao lado do Teatro, o artista Antônio Pacó apresentará ao público as suas telas em arte moderna, onde os presentes poderão inclusive adquiri-las.

◆ ◆ ◆

AMANHÃ, o Clube dos Quinhentos fará realizar (17 horas) em sua sede um bingo com valiosíssimos prêmios. ◆◆ O Clube Recreativo comunica que êste ano, nas festas de momo, não dará convites. ◆◆ Também o Quinhentos agirá da mesma forma. ◆◆ — Quarta-feira, reunião do Conselho Deliberativo da Aliança. ◆◆ Continuam os trabalhos do colunista para apresentar a sua promoção de escolha dos mais elegantes da cidade. ◆◆ O colunista Afonso Fernandes voltou às suas novas funções em seu semanário. ◆◆ Não convidem os senhores, José Maia e Francisco Xavier Ferreira Martins para a mesma festa. O senhor Maia está pela "bola 7" com o Chico e o apelidou de gerente do "Night-and-day" o que se explica: o banco em que o senhor Martins gerencia está aberto, diàriamente, até às 19 horas. ◆◆ E hoje, é só, Amanhã, novamente com vocês.

RÁDIO e TV

"MAIRINQUE, BIS!"

(CATÃO)

Ontem, eram 13 horas quando êste escriba dava entrada na Rádio Mairinque Veiga, a fim de, atendendo a convite do sr. Jair de Taumaturgo, contar uma a uma tôdas as chamadas telefônicas do programa "Peça bis pelo telefone".

Primeira, estive com um rapaz chamado Oliveira Lima que atendia ao telefone número 23-5991. Marquei um minuto sucessivamente as chamadas. Nove ao todo, num minuto. Saí dali já com a barba a crescer e fui para a sala do Jair. Pelo caminho fui percebendo que tôda a estação parara para atender a chamados telefônicos do "Peça bis". Tôda a rádio parou. E os telefones, nove ao todo, cantavam ininterruptamente em nove campainhas.

Jair, com o fone no ouvido, cumprimentou-nos, ligeiramente, apontando-nos uma poltrona, onde nos deixamos cair algo desconfiados. Não há tempo para conversa, nem para fumar e muito menos para beber água. É retirar o dedo do travessão interruptor e dizer:

— Mairinque, peça bis! E anotar o número da música pedida, agradecer e desligar. Imediatamente, o telefone toca outra vez e a cantilena se repete. De 13 às 13,30 horas o mapa de Jair Taumaturgo anotado como estava, cada música em quadrinhos de cinco, já registrava 237 chamadas. A média é, portanto, de nove chamadas por minuto em nove telefones e não em 4 como publiquei ontem. Daí, em hora e meia (sempre nessa base) os nove aparelhos da Mairinque Veiga poderiam receber 7.290 pedidos. Acontece que os ouvintes dispõem sòmente de 1,15 horas para pedir bis e, ontem, o total de pedidos elevou-se a 3.510 chamadas, testemunhadas por nós, "in loco".

"Ó Crides" com Ronaldo Golias e "Oh, Carol" com Sedaca, foram os números mais solicitados. O primeiro 626 e o outro 624 vêzes. Logo após "Olhos castanhos" (Francisco José), 417, "Me dá um dinheiro aí" Moacir Franco) 308, e "Stupid Cupid" (Sedaca), com 254, foram os mais solicitados.

O programa roda 18 gravações, metade nacional, metade estrangeira. Ontem, a música menos solicitada foi a de n.º 5 "Não tive tempo", de Haroldo Barbosa e Nanci, interpretada por Zèzinho, com 39 telefonemas.

O referido é verdade e dou fé, poderíamos dizer agora como qualquer tabelião. Foi com prazer que constatamos o sucesso do programa "Peça bis pelo telefone", levando pessoalmente nosso abraço ao seu diretor, senhor Jair de Taumaturgo. É incrível, mas é verdade o impressionante número de telefonemas recebidos pelo "Peça bis", da Mairinque Veiga.

VARIAS

A exemplo dos anos anteriores a Rádio Tupi do Rio fará ampla cobertura do carnaval carioca, sob o comando de Oduvaldo Cozzi com a equipe de rádio-repórteres da G-3, onde pontifica Afonso Soares — As curiosidades esportivas, fatos e atividades futebolísticas são apreciadas todos os sábados, das 13 às 14 horas no programa "Tira-Teima esportiva", da Rádio Globo. O ouvinte que tiver alguma dúvida é só escrever para Otávio Name. — A nova contratada da Tv-Tupi, Cármen Jóia foi internada às pressas no Hospital da ABR para uma intervenção cirúrgica. Boa sorte. Hoje, dia 16, no programa "Os donos da música" será focalizada (musicalmente) a vida do compositor Billy Blanco que é um bamba do samba. Horário: 8.05 horas Nacional.

DE NATAL (AINDA)

Recebi, e agradeço cartões de Natal de Alzirinha Camargo e de Luís Lamberto Smata, do Teatro espanhol da Rádio Copacabana.

MARGÔ MOREL

É um dos grandes convites de "Vai que é Mole!..."

TEATRO

Milton de Moraes Emery

NOTAS

"VAI QUE E' MOLE", revista de J. Maia e Max Nunes está no Teatro Carlos Gomes. Orlando Macedo dirigiu-a. Foi um ato de inteligência dos empresários contratarem êste jovem. O resultado foi positivo. A revista não é excepcional, porém, está acima da média. Há muito tempo não vimos atôres de revistas atuarem com certo desembaraço e livre dos cacoetes tão comuns. O responsável é Orlando Macedo que conseguiu elevar o nível interpretativo do conjunto. Há pontos fracos, fraquíssimos mesmo, mas, há de se levar em conta a exiguidade do tempo em que foi ensaiado o espetáculo. O que há de bom deve-se ao diretor e o que há de mau, difícil ou impossível seria superar dentro do espaço de duas semanas de ensaios. Não damos destaque a isso como desculpa: ao público se deve oferecer obra perfeitamente concluída em todos os seus aspectos. E' apenas um registro para enaltecer o esfôrço parcialmente bem sucedido do diretor e chamar a atenção dos empresários no sentido de que o caminho certo é contratar gente competente — como no caso foi feito — para dirigir suas produções.

O texto de J. Maia e Max Nunes está, também, acima da média dos que os autores já nos deram. Os quadros de Pedro Dias ainda estão muito pesados: carregados de imoralidade desnecessária.

Dentre os intérpretes destacamos a graça de Margô Morel: elegante, simpática, alegre e comunicativa. Veste e anda com elegância e põe muita brejeirice no que diz. Além disso, é uma festa para os olhos. Silvana é outro bom elemento. Apóia decididamente o elenco alcançando bons efeitos em suas aparições. Sua beleza morena se faz notar com intensidade. Saloquia Rentini é muito esforçada e vive atingindo melhores resultados quando não se permite exageros em matéria de imitação. Por exemplo: o quadro da viúva lhe rende muito mais que os outros. Pedro Dias, Manuel Vieira e Afonso Estuart atuam dentro do padrão a que se acostumam: algum equilíbrio, nada de excepcional. Roni Rios foi muito bom nos quadros da água.

Lauro Silva, o coreógrafo. Trabalho comum. Leve-se em conta que o material humano sob suas ordens pouco ou nada entende de dança. O resultado alcançado, contudo, em nada empanou o conjunto.

Os cenários de Doriol não destoam.

A orquestra apoiou o espetáculo de modo expressivo. Direção do maestro Antônio Lopes.

Referência especial, para encerrar: Maria da Graça é um encanto à parte. Seu cantar emociona e prende. Torna mais alegre o que alegre é. Torna bela a tristeza com a suavidade de sua voz e a expressão simpática de seu rosto. Sua voz faz com que a felicidade chegue para mais perto de nós.

—oOo—

NÃO CHEGARAM À LUA nem Lia Mara nem Montemar. Estavam no elenco de "Vou à Lua de Lambreta", no Teatrinho Jardel. Repentinamente, foram cortados. As vítimas não sabem por quê. Convocados para a lua foram Carmem Lamar e Almeidinha. Já tomaram seus lugares. Lia Mara e Nestor Montemar resolveram viagem menos cansativas: farão uma temporada em Recife. Provàvelmente a revista levará o nome de "Vou a Recife de navio". Ou de avião?

HOMENAGEM A GIANI RATO

A Diretoria da SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS homenageará o diretor Giani Rato e o Teatro dos 7, pelo êxito alcançado no início de suas atividades com a encenação da burleta de Artur Azevedo e José Piza, "O MAMBEMBE".

Consistirá a homenagem de um jantar em local e data a ser oportunamente noticiados. Os componentes do Teatro dos 7 serão convidados de honra assim como o ministro de Educação, professor Clóvis Salgado, o diretor do Serviço Nacional de Teatro, professor Edmundo Moniz e o diretor do Teatro Municipal, dr. João Lima Pádua.

As listas de adesões estão na SBAT, à Avenida Almirante Barroso, 97, 3.º andar e na bilheteria do Teatro Copacabana.

SOCIAL

Aniversários

Completa hoje dois anos a menina Tânia Cristina, filhinha do jornalista Celso Rosa, redator de "Nos Domínios da Fé".

Casamentos

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da srta. Vilma Marques Almeida Saraiva, elemento de escol na sociedade da capital fluminense, filha do casal dr. Ulisses de Abreu Fava Saraiva, d. Marina Marques de Almeida Saraiva com o sr. Natalino Correia Pais, filho do sr. Manuel Correia Pais. A cerimônia religiosa terá lugar na igreja N. S. das Dores do Ingá, às 18 horas, servindo de padrinhos por parte da noiva os seus pais e por parte do noivo o sr. Manuel Correia Pais e d. Iracema Saraiva. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

Formaturas

Realiza-se hoje no auditório do Centro E. Caminheiros da Verdade a entrega de diplomas da primeira turma de diplomados do Instituto de Estudos Afro-Brasileiro, sob a direção do dr. Biron Tôrres de Freitas. Início às 19 horas.

Teatro

Por um Grupo de Amadores será levada à cena hoje a peça: "Grande Pecadora" no auditório da estrada Vicente de Carvalho, 203, Vaz Lôbo.

A TEMPORADA LÍRICA DE 1960

HUGO SILVA

Na inesquecível noite de 30 de dezembro de 1959, — inesquecível, sem dúvida, pois lembra uma vitória do teatro lírico nacional, com a feliz representação de "Otello", de Verdi, por um grupo de abnegados artistas brasileiros, à testa dos quais se destacavam as figuras dêsse grande tenor e dêsse adorável soprano, que são Assis Pacheco e Araci Belas Campos, quebrando assim um tabu que se prolongava por mais de 20 anos — na inesquecível noite de 20 de dezembro de 1959, repetimos, em Niterói, tivemos o prazer de ouvir do dr. Jim Barbosa, dinâmico presidente da Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros, informações sôbre a Temporada Lírica de 1960. Propostas por Jim Barbosa, teriam sido aceitas e aprovadas pela Comissão Artística e Cultural do nosso Teatro Municipal das óperas para 1960, a saber: "Salvator Rosa", de Carlos Gomes; "Don Pasquale", de Gaetano Donizetti; "Lohengrin", de Richard Wagner; "Peléas et Mélisande", de Claude Debussy; Carmen", de Georges Bizet; "Iris", de Pietro Mascagni; "O Ermitão da Glória", de Assis Republicano; "Mignon", de Ambroise Tomás; "Dialoghi delle Carmelitane", de Francis Poulenc; "Faust", de Charles Gounod, ou "Mefistofele", de Arrigo Boito.

Só nos merece aplausos a relação acima das óperas escolhidas, até porque, evitando repetir peças mais populares e em tôdas as temporadas representadas, nos traz algumas novidades, jamais encenadas entre nós, como "Dialoghi delle Carmelitane", ou há muito não cogitadas, como "Salvator Rosa", "Lohengrin", "Peléas et Mélisande", "Iris", "Mignon", "O Ermitão da Glória", e "Mefistófele". Entretanto, sabemos bem como são inseguros e incertos êsses planos para o futuro. Na base, muito nossa, da improvisação de última hora, falham, em geral, os projetos mal feitos ante o embate com os primeiros tropeços e obstáculos. E muito do que estava previsto é abandonado e substituído por algo mais ao alcance da mão, na ocasião. Note-se que nossas palavras não contêm um ataque à CAC, porquanto o mal citado não é privilégio seu, mas é próprio do nosso povo, da nossa mentalidade de latinos. Ronald de Carvalho, em sua "Pequena História da Literatura Brasileira", que "só é pequena no nome", na feliz expressão de Medeiros e Albuquerque, descreveu admiràvelmente, em belíssima página sôbre a obra monumental dos Bandeirantes, o espírito aventureiro de imprevidência e quase inconsciência dos perigos encontrados em sua evolução histórica, política e social, que caracteriza o povo brasileiro.

Na previsão, portanto, de que muitas das óperas programadas não cheguem à execução, tomaríamos a liberdade, — com o direito que nos assegura o dever, voluntàriamente assumido, de bem servir à causa da cena lírica em nosso País, — de lembrar à CAC algumas obras, também merecedoras das nossas preferências. "Rigoletto", uma das melhores produções de Verdi, ou talvez a melhor, pelo menos na nossa opinião, teria em Lourival Braga um extraordinário intérprete. Ou então poderia ser êste nosso ótimo barítono, aproveitado no papel de "Renato", de "Un ballo in maschera", também de Verdi. E ainda com o imortal filho de Roncole, inexplicàvelmente esquecido, aliás, na previsão para 1960, porque não levar no nosso imponente T.M. os belos espetáculos que foram "Otello", carinhosamente preparada, montada e representada por Assis Pacheco no modesto T.M. de Niterói, ou então "Il Trovatore", brilhantemente desempenhada, no dia 12 de dezembro de 1959, no Teatro João Caetano, por Diva Martins, Maria Henriques, Alfredo Colósimo, Lourival Braga e Carlos Válter, ou ainda "La Traviata", soberbamente representada, também em Niterói, por Dalca Azevedo, Costante Moret e Lourival Braga?

Embora o nosso Carlos Gomes esteja bem presente com "Salvator Rosa", por que não repetir também aqui a sua popular e tão olvidada "Il Guarany", ùltimamente representada com brilhantismo, na capital fluminense, por Araci Belas Campos, Assis Pacheco, Paulo Fortes, Nestor Paiva e Guilherme Damiano? Mozart não foi programado; seria, entretanto, òtimamente representado por sua bela e difícil ópera "Don Giovanni", que encontraria em Paulo Fortes um extraordinário intérprete, brilhantemente secundado por Guilherme Damiano em "Leporello", como já há alguns anos êstes dois esplêndidos artistas representaram em São Paulo, segundo estamos informados.

Pelo seu físico, nem todos os papéis se prestam com absoluto rigorismo cênico, o que, aliás, é bem dispensável, para Zacarias Marques, embora vocalmente êsse ótimo tenor esteja em condições de cantar em qualquer dessas óperas tão nossas conhecidas. Por que então não aproveitá-lo em papel que condiz perfeitamente com seu físico, como em "Il Piccolo Marat", de Pietro Mascagni. Pucini foi também esquecido na previsão para 1960, se é foi na intenção de dar uma "trégua" às suas repetidas "Tosca", "La Bohème" e "Madama Butterfly", por que então não homenagear o imortal músico de Luca com sua bela "Manon Lescaut" ou sua derradeira e inacabada "Turandot", concluída por Franco Alfano? E quando teremos o prazer de ouvir "Andrea Chénier", de Umberto Giordano, "La Gioconda", de Amilcare Ponchielli, "Samson et Dalila", de Camille Saint-Saëns, "Linda di Chamounix", de Gaetano Donizetti e "Contes d'Hoffmann", de Offenbach?

Já demonstramos à saciedade nossa autonomia na execução de óperas em línguas italiana e francesa. Um grande passo para a conquista de idêntica vitória com referência às óperas em alemão, foi dado agora com a inclusão de "Lohengrin". Seria desejável que em outras temporadas fôssem incluídas outras obras de Vagner, tôdas difíceis e exigentes de muito boas vozes, bem como "Fidélio", a única ópera de Bethoven, que lhe dedicou nada menos de quatro "ouvertures".

Como já vimos ùltimamente por duas vêzes "Faust", de Gounod, desejaríamos fôsse esta ópera substituída por sua equivalente quanto ao tema, que é "Mefistofele", de Boito. Seria uma ótima oportunidade para que Salgado e Carlos Válter demonstrassem suas admiráveis qualidades canoras, como já o fizeram de maneira notável no dia 10 de outubro de 1957.

Outra boa iniciativa foi a inclusão da ópera de Francis Poulenc, "Dialoghi delle Carmelitane", que teve sua estréia mundial no "Teatro alla Scala", em Milão, no dia 26 de janeiro de 1957, com a notabilíssima Virginia Zeani, que nos visitou há pouco, no principal personagem. É louvável tal iniciativa, não só por se tratar de ópera desconhecida entre nós, como também pelo fato de exigir sete vozes femininas, quatro sopranos, dois contraltos e uma meio-soprano. Ótima oportunidade, portanto, que terá a CAC de aproveitar cantoras de valor comprovado, que ficam indefinidamente à espera de uma oportunidade, que nunca surge, de cantar no imponente e consagrador T. M. Mas isto é assunto para outro comentário, que desejamos fazer breve para o que com mais vagar e segurança de argumentação.

HUGO SILVA

P. S. — Em nosso último trabalho sôbre "La Traviata" surgiram dois senões:

1) — O período sôbre o 3.º ato deve terminar assim:

"... no imponente final do 1.º ato".

2) — No período dedicado à orquestra, faltou o seguinte trecho:

"... e seu trivial ambiente, da a música sentimental, melancólica ou patética para dar colorido..." — H. S.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede Própria: Rua Santana, 73 - 2.º andar — Grupo 201
Telefone: 43-9062 — RIO DE JANEIRO

AVISO

Levo ao conhecimento dos associados dêste Sindicato integrantes da categoria profissional dos trabalhadores nas "indústrias do açúcar", que os trabalhos da Assembléia Geral Extraordinária, convocada para às 18 horas do próximo dia 21 dêste, em continuação à ultimada no dia 5 dêste mês, que se seguiu à efetuada em 22 de Dezembro último, serão realizados nos mesmos dia e hora (21-1-960, às 18 horas), na sede social do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO, sito à Rua Maria e Barros n.º 65, Praça da Bandeira, nesta capital, gentilmente cedida a esta Entidade, para êsse fim.

RIO DE JANEIRO, 13 DE JANEIRO DE 1960

Hugo Gomes da Costa
Presidente

CARPINTEIROS

PRECISAM-SE. A TRATAR NA AVENIDA BRASIL, 1931, COM O SR. SEBASTIÃO

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal Registro n.º 4010

Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas, porcos e leitões. Vende-se carnes bovina e suína, farinhas de ossos, carne, sangue, cascos, chifres e unhas, sebo industrial.

Matadouro: Avenida Botafogo 393 Gramacho — Tel.: 241

Escritório: Rua Manuel Correia ?? — Duque de Caxias

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE

RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO

ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL

Inventários — Desquites — Anulações de Casamentos — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — "Habeas-Corpus" — Avenida Graça Aranha, 226, 4.º andar, grupo 411 — Telefones 22-9900 — 42-6292 e 26-9986 — DISTRITO FEDERAL

DOADORES DE SANGUE

(GRATIFICADOS)

ACEITAM-SE DE TODOS OS TIPOS
RUA CONDE DE IRAJÁ 455 — BOTAFOGO

DECLAROU-SE EM GREVE A POLÍCIA LIBANESA

BEIRUTE, 15 (FP) — A polícia libanesa fêz greve hoje de manhã. O quartel de uma seção especial da segurança foi ocupado por 200 membros dessa unidade. Todos os centros de polícia e os comissariados aderiram a essa manifestação. Mas, com a intervenção das autoridades, a greve foi suspensa às 14 horas.

ATENÇÃO VENDEDORES!

GANHE CR$ 2.000 DIARIOS VENDENDO SUPERCESTAS DE NATAL COLUMBUS

CENTRO — R. Miguel Couto, 5 sobreloja; COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 610; MADUREIRA — Rua Carolina Machado, 422; MEIER — R. Ana Barbosa, 15-A; PENHA — Av. Brás de Pina, 59 (Largo da Penha); TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 406-B; BANGU — Rua Colegio Vasconcelos, 82; CAMPO GRANDE — Rua Agostinho Coelho, 6 s/205; CAXIAS — Avenida Rio Petropolis, 1741; NITEROI — Rua Visconde de Itaborai, 398, loja 1; NILOPOLIS — Av. Mirandela, 235; SÃO JOAO DE MERITI — Rua Antonio Teles de Menezes, 59 s. 4; NOVA IGUACU — Avenida Marechal Floriano, 2367; e CAMPO GRANDE — Rua Agostinho Coelho, 6 s/ 205.

INSTANTÂNEOS MERITIENSES

Escreve: R. GOMES JUNIOR

Carnaval em São João — Promete ser animadíssimo o Carnaval de 1950. O prefeito Ario Teodoro, pretende descentralizá-lo, isto é, concorrer para que nos 2.º e 3.º Distritos e nos centros de maior densidade populacional, tenha os seus festejos locais.

Com isto muito lucrarão o comércio e os moradores que não terão que se deslocar para a sede em busca dos festejos momescos. No centro já está em organização a Comissão de Carnaval e o júri que julgará o desfile de Ranchos e Escolas de Samba, para os quais serão criados prêmios para as primeiras colocações.

Parque Araruama — Continua, ou melhor piorou com as últimas e violentas chuvas o estado da Av. 14, no seu encontro com a Rua 12. A passagem da pista na primeira dessas fêz com que fosse criado um ressalto de 50 cm, que tornou difícil o acesso à segunda, além de à noite constituir sério perigo para a incolumidade física dos que nela residindo se vêem forçados à verdadeira e perigosa ginástica, para da Avenida 14 atingir a Rua 12.

Não é esta a primeira vez que aludimos a êsse problema e a êle voltamos na esperança de que o sr. Washington Luis, diretor de Obras, dê um passeio até ao Parque Araruama, e constatando a veracidade desta nota, determine os trabalhos necessários, para que se torne fácil o acesso a essas duas ruas, que nos parecem, não são filhas, mas, enteadas do município.

Parques: Tietê, Mirim, São Roque e Apalândia — Vão em alto ritmo os trabalhos de pavimentação da velha estrada, que liga São João a Caxias e, seria, nos parece esta hora, do prefeito sr. Ario Teodoro, cumprir a promessa que nos fêz, de instalar várias bicas públicas, para que as populações dêstes Parque e mais os do Araruama, se beneficiem do uso dágua potável, tão necessária a uma maior segurança da saúde dos que residem nesses núcleos residenciais, hoje de densa população humana, que até hoje, se vêem na contingência de se servirem d'água de poço, fàcilmente susceptível de poluição.

O apêlo que aqui reiteramos a s. s. é a ressonância dos brados e da angústia dessa gente boa, ordeira e trabalhadora, e que na medida de suas possibilidades também contribuem para o erário municipal. Que desta vez e como um presente no desabar dêste 1950, sejamos, finalmente, atendidos.

Com o Serviço de Trânsito — Continua, diàriamente repetindo-se, sem que haja quem o coiba o abuso dos que servindo-se de bicicletas, e até de lambretas e motocicletas, desobedecerem à mão nas Ruas da Matriz, D. Lara, Antônio Teles de Menezes e Praça Getúlio Vargas (da Matriz). E não apenas êsses, até os que cortam a cidade montados em alimarias praticam o mesmo abuso, pondo em risco a vida dos transeuntes.

Já temos apelado para o inspetores de trânsito, em pura perda, pois nenhuma providência vêm sendo tomada. Agora nos dirigimos ao dr. Werther Losso, delegado de Polícia, para que s.s. ponha côbro a êsse abuso do qual já têm resultado sérios desastres. Aqui fica o apêlo.

O TREM CORTOU-LHE AS PERNAS

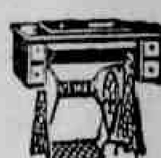
A vítima, em estado grave, ficou internada num hospital de Nova Iguaçu

Cândido Azeredo Dias (branco, solteiro, 43 anos, residente na Alameda Olga, 448, S. Paulo), viajava, anteontem, com destino ao Rio, em um trem que fêz parada na Estação de Belem. Aproveitando o pequeno estágio, Cândido saltou para tomar um cafezinho, mas o trem demorou muito pouco, partindo imediatamente.

Cândido correu, tentando tomar o último carro, mas foi infeliz, escorregando em uma casca de banana e caindo sobre os trilhos, sendo colhido pelas rodas do comboio, que lhe passou sôbre as duas pernas.

O pobre homem foi socorrido no Hospital de Nova Iguaçu, tendo os médicos lhe amputado ambas as pernas acima dos joelhos. Pelo que soubemos o acidentado é sobrinho do sr. Antônio Carlos, sócio da Cinta Moderna. Tivemos informação de que o desventurado homem se encontra em estado grave.

SINGER USADAS



VENDEMOS ótimas, recondicionadas das antigas — 10 anos de garantia — 3 gavetas Entrada: Cr$ 1.000,00 e por mes Cr$ 500,00 — 5 gavetas — Entrada: Cr$ 1.000,00 e mensalidades e Cr$ 600,00 — Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 5.000,00 5 gavetas Cr$ 6.000,00 — Tambem compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA, 165-A — LARGO DO ESTACIO — tel. 28-7547, AV. SUBURBANA, 7 420, perto do cinema; e AV. MONSENHOR FELIX, 538-A — IRAJA, perto da Estação — "CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Ruy Mafra & Irmão

TERRENOS — PRAÇA DO CARMO

A 3 MINUTOS A PE DO EDIFICIO MELO

PRESTAÇOES A PARTIR DE Cr$ 1.900,00

RUA GUAIBA, N.º 432

Agua, luz, condução direta à Cidade. Saltar na Praça do Carmo na altura da Estrada Braz de Pina, 1610, entrar na Rua Guara a 3.ª rua a direita é a Rua Guaiba, 432. Ver e tratar no local ou Av. Rio Branco, 173 — 13.º andar - Sala 1304 Tels. 42-3330 e 42-9743 — Diretamente com os proprietários.

LUTA SINDICAL

Por WALDIR MANSURE

GOVÊRNO NÃO PRECISA TEMER "DIA DA OMISSÃO NACIONAL"

Afirmando que a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria sempre pautou suas atividades dentro do respeito à ordem e aos princípios democráticos, o sr. Ari Campista, vice-presidente daquela entidade de cúpula, declarou-nos não haver qualquer base de apoio para a preocupação atribuida, por alguns órgãos de imprensa de que o Conselho de Segurança Nacional do Govêrno tenha qualquer temor, em razão da reunião marcada para o próximo dia 19, nesta capital que terá a finalidade de ultimar os detalhes para a deflagração do movimento denominado de "O Dia da Omissão Nacional".

— A reunião, programada inicialmente para os dias 14 e 15 (anteontem e ontem) — adiantou o sr. Ari Campista — não foi adiada por pressões ou solicitações de órgãos governamentais, e sim com o objetivo de poder contar com um número expressivo de dirigentes trabalhadores dos Estados, cuja chegada a esta Capital sòmente ocorrerá nos próximos dias.

Insistindo em que não há razão alguma para temores ou preocupações do Govêrno pela reunião do próximo dia 19, o sr. Ari Campista adiantou que a ... em do dia" daquele encontro de trabalhadores do país, no Sindicato dos Têxteis, representa apenas "uma decorrência natural dos resultados apresentados e exigidos pela II Conferência Sindical Nacional e, na sua discussão, pretendemos tão-sòmente cumprir as decisões daquele conclave, no que tange aos problemas da Lei Orgânica de Previdência Social, regulamentação da Lei de Greve e a contenção do custo de vida".

— Sendo assim — acrescentou — não compreendemos a razão pela qual determinados elementos procuram criar partindo da reunião do dia 19, um clima prejudicial à cidade, quando a nossa reunião terá caráter pacífico e se desenvolverá dentro do mais absoluto respeito à ordem e aos princípios democráticos.

A transferência da reunião foi o fato de ser o dia 19 véspera de um feriado, o que possibilitará à reunião estender-se pela noite, sem prejuízo ou dificuldades para os trabalhadores que dela participarem.

Os trabalhadores estão firmes na posição em que sempre se colocaram de apoio para a concretização de suas metas e realização de seus planos de luta contra o subdesenvolvimento.

"A classe trabalhadora — frizou — preocupa-se com a grave crise econômica e financeira atual e não negará seu endôsso às medidas governamentais que sejam tomadas para conter a alta do custo de vida".

O "DIA DA OMISSAO NACIONAL"

Na reunião do próximo dia 19, na sede do Sindicato dos Texteis representantes de sindicatos de trabalhadores de todo país ultimarão os detalhes com relação à planificação do "Dia da Omissão Nacional" movimento de âmbito nacional que representará o protesto dos trabalhadores contra a alta do custo de vida. Terá caráter pacífico o movimento e, de acôrdo com o seu espírito e objetivos, os trabalhadores e o povo em geral não sairão às ruas, não farão compras e tampouco comparecerão ao trabalho.

ARRUMADORES

Até o presente, ainda, não houve qualquer comunicação, por parte dos Ministério da Aviação e Obras Públicas, à diretoria do Sindicato dos Arrumadores para tratar da questão do reajustamento salarial. Por decisão da assembléia a classe concedeu às autoridades o prazo até o próximo dia 25 para solução da questão e em caso contrário a zero hora do dia imediato deflagrarão a greve, paralisando o pôrto do Rio de Janeiro.

TRABALHADORES EM MATERIAL PLASTICO

Os trabalhadores no setor de material plástico, anexados em caráter especial ao grupo do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos, por não terem ainda representação coletiva, através da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Farmacêuticas iniciaram, ontem as demarches sôbre o reajustamento salarial.

PERDEU OS DOCUMENTOS

No autolotação "Bonsucesso—Freguesia", ontem o sr. Eli Moreira da Silva perdeu uma carteira de côr preta contendo vários documentos inclusive, sua carteira funcional do IAPM uma carteira da Associação dos Servidores Públicos e ainda um caderno de telefones, onde há o telefone do mesmo.

Quem encontrar os documentos queira, por favor, telefonar para 22-6251.

Envolvido um diplomata no contrabando de automóvel

Um jovem que negocia com milhões e perde muito dinheiro

Não foi difícil aos agentes da Divisão de Polícia Política, identificar e conduzir o homem que, inicialmente, sabiam apenas chamar-se Ivã, um dos principais envolvidos no caso do contrabando de automóveis, ora alvo de inquérito naquele órgão, sob a orientação do delegado Luís Lafaiete Stockler.

Seu nome, completo, conforme declarou em cartório e fêz prova, é Ivã Gerardo da Fonseca Portela Solteiro, jovem ainda, pois conta com apenas 25 anos de idade, é funcionário da Secretaria de Finanças de Nova Iguaçu, e reside na Rua Timóteo da Costa n.º 471, em Ipanema.

Segundo apurou a Polícia, muito embora negocie há pouco tempo em automóveis, costuma lidar com milhões, e não se alterou mesmo quando o auto foi apreendido e tomou conhecimento de que deveria perder a vultosa quantia que investira no Chevrolet-Impala. Muito ao contrário, sentenciou que esperava até ser ressarcido dêsse prejuízo, sem explicar de que maneira.

Foi em setembro último, dia 20, revelou Ivã Gerardo da Fonseca Portela, que se avistou com um tal de "Rochinha", cujo nome certo não se recordava, comprador e vendedor de automóveis, residente em São Paulo, mas que fazia "ponto" na Esplanada do Castelo. Apontou, então, "Rochinha" como o homem que lhe vendera o Chevrolet-Impala prateado, sabendo, por intermédio dêle, que na época, se hospedara no Hotel Lancaster.

Conta ainda Ivã Portela, sem que a Polícia lhe dê o devido crédito, que o auto foi transacionado por 1 milhão e 750 mil cruzeiros, mas, "Rochinha", lhe dera o recibo em branco, isto é, sem o nome do comprador, e mais duas cópias fotostáticas da 4.ª Via Alfandegária. "Rochinha" lhe prometera o documento original mas não o fêz. Confirmou que se avistara com o vendedor de jóias Carlos da Nóbrega, e a transação realizada por intermédio dêste com o subgerente do Banco Econômico Nacional, Izocler Carvalho de Resende, por 1 milhão e 850 mil cruzeiros. Confessou ter entregue o auto ao despachante Mário Celi para ser emplacado, e por êle soubera que o mesmo havia sido apreendido pela Polícia, por ser o veículo um "cotia" (contrabandeado)

ACUSA UM DIPLOMATA

Ivã Portela continua seu depoimento, cheio de controvérsias, inseguro, sem identificar o homem que lhe vendera o Chevrolet-Impala prateado, dizendo saber apenas chamar-se "Rochinha".

Conta, sem muita convicção, que procurara "Rochinha" no hotel que supunha estar êle hospedado, mas não o encontrara. Entretanto, confidenciou ao delegado, que o ouvia, e fêz constar em seu depoimento, ter êle, Ivã Portela, recebido um "telefonema anônimo", em que lhe era revelado ter sido o auto apreendido pela Polícia, importado por um alto funcionário da Embaixada da Argentina nesta capital, de quem sabia apenas o sobrenome, Hidalgo

Disse, também, que ao receber o veículo de "Rochinha", o mesmo apresentava no pára-brisa, uma licença do Serviço de Trânsito do Distrito Federal, que foi por êle retirada por estar com o prazo esgotado. Revelou que é comum ao Serviço de Trânsito, fornecer tal documentação, desde que naquele órgão sejam apresentados os documentos do veículo. Com relação à chapa DF-10-73-87, fôra por êle colocada no Chevrolet apreendido, para evitar sua ida ao Serviço de Trânsito e ter de apanhar uma licença provisória. Confessou ter pago 1 milhão e 750 mil cruzeiros pela compra do auto contrabandeado, importância de que ainda esperava se ressarcir.

Nas suas últimas declarações muito menos acreditou a Polícia, convicta que está de que, Ivã não foi ao Serviço de Trânsito apanhar a licença provisória para o auto, porque sabia estar êle ilegal no País e, fatalmente, seria apreendido.

As investigações prosseguem.

"FLASHES" DE CAXIAS

Juvenal Pimenta diz-se inocente, na morte do bicheiro Azamor. Não discutimos. Primeiramente, porque não temos interêsse direto na história. Azamor, capanga que era, poderia matar qualquer criatura, talvez um homem de bem. E, tudo antes, perdeu a ocasião de "fechar o paletó" de um operário ou de um indivíduo inofensivo. Depois, porque não somos polícia nem nos incumbe cobrir diligências policiais.

Comentamos a morte de "Tatuagem", como um cidadão comenta uma tragédia qualquer, repelindo a violência privada sempre condenável e só justificável em casos especialíssimos.

Não podemos, até aqui, imputar com segurança o crime a Juvenal. Mesmo se a Justiça, depois da Polícia, atribuir-lhe a culpa, como mandante, ainda temos nossas dúvidas, por isso que a prova testemunhal de brasileiro reflete quase sempre a afeição ou o ódio. A testemunha, no Brasil, só por amizade ou animosidade, se submete aos vexames na Polícia ou à desatenção dos empregados da Justiça.

Mas Juvenal está comprometendo-se com suas atitudes ríspidas e desatenciosas. Ao chegar na Delegacia, acompanhado de advogado, desacatou o delegado, que, bom ou mau, é o dono da baiuca. E, na pessoa do delegado, que é um homem cordato e, ao que parece, de índole pacífica, desrespeitou a velhice, pois o titular atual do cargo de delegado é um senhor bem entrado na idade.

Não parou aí, entretanto, o "banqueiro". Dando mais uma demonstração do mau funcionamento de suas glândulas de secreção, ameaçou repórteres que, no caso, entram nos fatos como Pilatos no Credo. E, saindo da Delegacia, ameaçou de morte Alvaro Saraiva, que, ao que sabemos, assiste ao caso de palanque, sem ter nenhuma influência no andar das diligências.

Encaramos a luta de fora, como umbigo de vedeta. Não sabemos quem matou nem quem está inocente. Folgaríamos de saber que Azamor matou-se e, depois de morto, deu umas botinadas na própria cabeça...

Não gostamos de ver ninguém no cárcere. Mas, muito menos, gostamos de ver vítimas, afogadas no sangue. E é para não nos revoltarmos com o quadro de novas tragédias, que metemos o bedelho onde não somos chamados, condenando qualquer criminoso.

Somos em tese partidários da pena de morte, desde que o assassínio seja praticado por motivo fútil, além de ser indiscutível a culpa do condenado. Ao Estado cabe o dever de limpar a sociedade de monstros, que, por uma noz, sujam as mãos de sangue.

Mas, desde que o Estado assiste de braços cruzados serem uns devorados por outros, desencorajando com a falta de garantias ou com uma burocracia daninha as testemunhas, temos que condenar o crime, a fim de que os pacíficos não sigam de parelhas com os monstros.

SANCHO SEM PANÇA

BRAZÍLIA INFORMA:

PROXIMO SORTEIO DIA 30

Fones: 43-3475 — 29-3948 e 22-1193

A HOMENAGEM DOS PORTUGUESES LIVRES AO EMBAIXADOR ÁLVARO LINS

Pedem-nos a publicação

"Ilmo. sr.

Diretor do jornal LUTA DEMOCRATICA"

NESTA

Comemorando o primeiro aniversário da concessão do asilo ao seu patrono, a Associação "General Humberto Delgado", representada pela sua diretoria e uma delegação de associados, compareceu à residência do embaixador Alvaro Lins, a fim de lhe expressar a sua gratidão e aprêço.

Tendo o sr. Paulo de Castro publicado em determinado jornal, uma nota onde procura denegrir o significado e a expressão da homenagem que esta Associação tão justamente prestou ao eminente democrata, classificando-nos depreciativamente de "um grupo" e atribuindo-nos falsamente a intenção de um banquete que esta Associação não promoveu, negando, inclusive, o inexcedível cavalheirismo com que sua excelência e sua Excelentíssima família nos acolheram, distinguindo-nos não só com um "drink" como com a delicadeza de durante duas horas ter rememorado conosco os episódios históricos que se desenrolaram em Lisboa, fazia precisamente um ano, vimos protestar contra a aleivosia com que o supracitado indivíduo pretendeu desvirtuar uma homenagem sinceramente prestada e sinceramente acolhida, e ainda contra a deselegância com que pretende envolver a impoluta personalidade do embaixador Álvaro Lins na desafinada politicalha em que êsse sr. Castro anda envolvido.

Pedindo a v.s. a gentileza de autorizar a publicação integral desta carta, subscrevemo-nos, com a maior estima e alta consideração,

Atenciosamente,

Pela Direção: **prof. Luis Abreu de Almeida Carvalhal** (presidente) **Dr. Constantino Augusto Paulino** (vice-presidente).

MECANICOS

Celeron, Fenolite, medidores elétricos, Amianto, Baquelite, Fibra, Chatterton e demais artigos elétricos

CASA LUCAS

Rua Miguel Couto n.º 31 — Telefones: 52-9555 e 52-6882

Dr. Pedro de Albuquerque

Clínica e Cirurgia

VIAS URINARIAS

APARELHO GENITAL MASCULINO

Tels.: Cons. 52-1569 — Res. 57-4507

ESTÁ DOENTE!

Quer saber o que tem gratuitamente? Escreva à Caixa Postal 3831 — Rio de Janeiro, enviando nome, idade, endereço com envelope selado para a resposta.

VENDE-SE

Um botequim com residência, à Rua Rio Grande do Sul, 478 — Parque Paulicéa — DUQUE DE CAXIAS — Preço Cr$ 250.000,00 — Aluguel Cr$ 3.000,00 — Facilita-se, tratar no local

DENTISTA

DR. JAYME STEMBERG — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 20 horas. — Domingo das 9 às 12 horas. — R. Barão do Triunfo, 13 — Sala 102 — LARGO DA FEIRA — DUQUE DE CAXIAS

RÁDIO DIFUSORA DE CAXIAS

CONVERSANDO COM TENÓRIO

Deputado Tenório Cavalcanti

O programa "Conversando com Tenório" que a Rádio Difusora de Caxias leva ao ar tôdas as quartas-feiras, às 22,30 horas, vem obtendo sucesso invulgar como se depreende das diversas cartas que são dirigidas ao parlamentar fluminense, remetidas àquela emissora.

No último programa, além de discorrer sôbre assuntos de interêsse nacional, o deputado Tenório teve oasião de se referir ao problema da contravenção desenfreada no Município, profligando-a com veemência mostrando aos ouvintes que, através do seu jornal, único meio ao seu alcance para se dirigir às autoridades fluminenses, tem solicitado delas providências para que as famílias caxienses voltem a gozar um clima de paz e tranqüilidade.

Em resposta a uma carta-pergunta da ouvinte Elza Assunção o parlamentar teve ensejo de dizer, entre outras coisas, que deve algumas das cicatrizes de balas no corpo à luta que sempre empreendeu contra a contravenção em Duque de Caxias.

Morreu por falta de assistência médica

AUSÊNCIA TOTAL DA EQUIPE NUM PLANTÃO DO HOSPITAL DO IAPETC

O queixoso em nossa redação

Almerino Marques Carvalhal (conferente do Cais do Pôrto, Rua Embaurana, 120, Governador), estêve em nossa redação a fim de queixar-se contra a equipe de médicos e enfermeiros de plantão na noite de 2 do corrente no Hospital do IAPETC. Contou-nos que sua filha Regina Célia (12 anos), naquela noite foi acometida de febre reumática. Em estado desesperador foi levada por sua mãe, dona Odete dos Santos Carvalhal, àquele nosocômio, a fim de receber a assistência de um cardiologista. Médicos, enfermeiros e serventes, todos desaparecidos. Ninguém era visto, segundo informou o sr. Almerino, e só depois de muitas horas a menina foi atendida. Já era tarde, porém. Antes de ser medicada faleceu no colo de dona Odete. O queixoso diz que vai mandar instaurar inquérito para apurar a responsabilidade pela morte de sua única filha.

CARPINTEIROS

Precisam-se: Procurar obra da Refinaria de Duque de Caxias da firma

ESTACAS FRANKI LTDA.

Campos Elísios no Km. 11

Estrada Rio-Petrópolis

DESAPARECIDO

Encontra-se desaparecido de sua residência, situada no Morro da Tijuca, barraco sem número, o operário Sebastião Antônio de Oliveira (prêto, 37 anos).

A última vez em que foi visto foi no dia 30 de dezembro passado, quando em companhia de vários amigos na Praia do Flamengo.

ASTORIA HOTEL

Com Bar e Restaurante — Agua quente e fria — Praça 23 de Outubro n.º 15 — CAXIAS — E. DO RIO

GANHE 30% DE DESCONTO

COMPRANDO NA "MOBILIARIA BRASILIA" SOMENTE ÊSTE MES COMO BONIFICAÇAO DE "FESTAS"

Dormitórios imbuia 6 peças	Cr$	6 500,00
Dormitórios rusticos 6 peças	Cr$	7 500,00
Dormitórios rústicos gigante 6 peças	Cr$	10 500,00
Dormitórios chipandale grande variedade em marfim francês húngaro etc	Cr$	16 500,00
Salas de jantar rústico	Cr$	12 000,00

ABRIMOS TAMBEM AOS DOMINGOS ATE AS 11 HORAS

RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO 18-A

Bem no Largo de Vaz Lôbo, ao lado da Sapataria Vaz Lobo

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosario, 98, de 13 às 18 h.

AGREDIDO PELOS GUARDAS-NOTURNOS

O COMISSÁRIO QUERIA QUE O JORNALISTA PRENDESSE OS SEUS AGRESSORES

Na madrugada de ontem, o jornalista Jesus de Miranda Carvalho (solteiro, 33 anos, branco, Rua Duvivier, 37, ap. 608 — Copacabana), na Avenida Gomes Freire, esquina da Rua do Senado, foi agredido e espancado por dois guardas-noturnos. O jornalista dirigia-se ao ponto de condução, a fim de encaminhar-se para a sua residência. Ao passar pelos dois vigilantes, foi insultado. Procurando tomar explicações, foi vítima da agressão.

Dirigiu-se ao 6.º Distrito Policial, apresentando queixa. O comissário Eros, não lhe deu importância, ao contrário debochou do jornalista. Com um sorriso sarcástico, perguntou:

— Porque você não prendeu os guardas?!

Jesus de Miranda, retirou-se, sem maiores esclarecimentos.

E. C. Maxwell: nova fase

O Esporte Clube Maxwell está iniciando nova fase, organizando sua programação pré-carnavalesca e reunindo, na sede da Rua Maxwell, 174, o quadro social, em animada batalha de confete.

Amanhã, das 15 às 17 horas, haverá batalha infantil e das 20 às 24 horas, para os adultos. Mas os que desejarem assistir o filme "Alma de Aventureiro", poderão comparecer hoje, às 20,30 horas, na sede social.

Nova Iguaçu — Bairro Nova América

O melhor loteamento da Cidade — Tem realmente água e luz já ligada e condução direta à Praça Mauá — Prestações a partir de Cr$ 700,00 — Fornecemos material a prazo para construir sua casa — Procurar os corretores com placas de propaganda na ponte da estação de Nova Iguaçu ou diretamente no loteamento, tomando o ônibus MIGUEL COUTO—PRAÇA MAUA ou MIGUEL COUTO—NOVA IGUAÇU via Luis Lemos, saltando na entrada do loteamento — BAIRRO NOVA AMERICA — procurar nossa barraca de terrenos.

Vendas da IMOBILIÁRIA SERVE-BEM LTDA.

RUA DOS ROMEIROS 186 s/302/303 — Penha D.F. — Telefone 30-4092

TERRENOS

ESTRADA INTENDENTE MAGALHÃES ENTRE OS NUMEROS 3475 E 3511

VER NO LOCAL

SINAL A PARTIR DE 30 MIL CRUZEIROS. PRESTAÇOES A PARTIR DE Cr$ 3.080,00. TRATAR NO LOCAL OU NO ESCRITORIO A AV. GRAÇA ARANHA, 206 SALA 513 TELEFONE 52-9074 DAS 13 AS 17 HORAS

SUPREMO DEU VITÓRIA (IMPOSTOS) AO JÒQUEI CLUBE —

A história fôra iniciada pela Prefeitura do Distrito Federal, que teimava em cobrar os impostos de localização e indústrias e profissões ao Jóquei Clube Brasileiro. Contrariando o voto do ministro Cunha Melo, do Tribunal Federal de Recursos, decidiu agora o Supremo Tribunal Federal, reformar acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e reconhecer à entidade metropolitana de corridas, face à sua condição de sociedade civil, sem fins lucrativos, com suas rendas aplicadas na distribuição de prêmios, incentivo à melhoria de nossa equinocultura e auxílio a inúmeras entidades de caráter assistencial, isenção no pagamento de tais impostos.

FLEUR BLEU ESTÁ NA VEZ PARA DESENCABULAR

SEMPRE MELHOR A FILHA DE DERNAH — AUMENTO DA DISTÂNCIA VAI AJUDAR — RENDE MAIS SOB O REGIME DO FREIO — AINDA VAI DOBRAR O CAPITAL

VENDAS DE FIM DO MÊS

DORMITÓRIOS

Rústico c/6 peças 7 500,00
Rústico gigante c/3 portas c/6 peças 10 500,00
Chipandalle c/6 peças 16 500,00

SALA DE JANTAR

Rústica gigante c/10 peças 12 000,00

MOBILIARIA CENTRAL DE VAZ LOBO

N. B. — Não erre as portas — Estrada Vicente de Carvalho n.º 19 — Vaz Lôbo

TRAZENDO ESTE ANUNCIO GANHARA UM BRINDE

Não é sempre que o repórter encontra facilidade para apontar um ganhador mais ou menos certo numa reunião. Para a nossa manchete de hoje, um relance mais demorado ao programa foi necessário, encontrando-se enfim o nome de Fleur Bleu, que aqui aparece na condição de indicação mais segura nas competições de logo mais. Embora tardando em registrar o seu primeiro êxito de pistas, a filha de Dernah, que melhora de corrida para corrida, vem se constituindo em notável padrão de regularidade, bastando que se consulte o seu retrospecto para refôrço a essa assertiva. Nas cinco derradeiras apresentações, tôdas em pista de areia, Fleur Bleu, atuando no regime do freio, após algumas exibições no bridão, tirou um quarto lugar, dois terceiros e fêz duas duplas. Para Changuita, logo no comêço do ano perdeu uma corrida incrível, surpreendida que foi nos últimos saltos pela defensora do Stud Seabra, que teve nessa tarde um dos melhores desempenhos por parte do jóquei Luiz Rigoni. E uma semana atrás, nos 1.200, beliscou novamente ao perder para Miss Boneca. Voltava então ao regime do freio, sob o qual rende mais.

ESTA NA VEZ

Hoje, com a turma por demais enfraquecida, volta Fleur Bleu, agora na vez para desencabular, pois as competidoras que lhe oferecerão são nulas em credenciais para derrotar a filha de Dernah, que trabalhou bem e volta na distância onde perdeu por escassa diferença para Changuita. Livre daquela adversária, acreditamos difícil a derrota da pensionista de Domingos Ferreira, logo mais. E a pule, note-se ainda será pela casa das vinte pratas, face aos cochichos em tôrno de La Niegra e Zaraza, que ainda não ostentam condições para levar de vencida a pilotada de Dario Moreira.

INDICAÇÕES

1.º — Siciliana — La Morocha — Tia Mimi
2.º — Zazo — Taj-El-Arab — Tivoli
3.º — Fleur Bleu — La Niegra — Be Gay
4.º — Offenbach — Dardowell — Mar Cáspio
5.º — Dianela — Katushka — Xêta
6.º — Labatout — Pampeiro — Agrimpex
7.º — Monje Branco — Zambi — Anjou
8.º — Ajax — Intrometido — Comal

DOTACÃO DO "BRASIL" (10 MILHÕES) SERÁ ATRAÇÃO

Acompanhando com carinho o desenvolvimento do turfe, e sempre buscando colocar em plano de destaque as nossas competições, principalmente as de projeção internacional, está o Jóquei Clube Brasileiro, através estudos pela sua Comissão Técnica, muito próximo de aprovar o aumento de dotação para inúmeras carreiras, estando o Grande Prêmio "Brasil", em primeiro plano nesse projeto de atrair craques de outros centros. Assim é, que, talvez já na próxima semana, seja divulgada a nova dotação de nossa maior prova, que deverá oferecer, êste ano, ao ganhador, nada menos de dez milhões de cruzeiros. O primeiro "Sweeps take" argentino, aliás, o turfe argentino lançará o seu primeiro "sweepstake", êste ano, com a dotação invulgar de quase 90 milhões de cruzeiros.

BEM MONTADO ADÁLTON SANTOS

Onze compromissos entre hoje e amanhã — Bequinho (suspenso) deixou dois para o vice-lder — Expert e Orange, os melhores para domingo — Parla deve correr melhor

Ainda é muito cedo para falarmos com maior ardor sôbre as estatísticas da Gávea. A luta acaba de iniciar-se e está longe o seu desfecho, rastreando surprêsas. Todavia, os que largam na frente e têm condições para manter um determinado número de vitórias, como no caso recente de M. Silva e Adalton, podem desde as primeiras apurações formar um quadro de possibilidades antecipadas ao "rush" final. Após o calor da competição entre os dois excelentes redeadores, francamente exibido na temporada que ficou para trás, vamos encontrá-los novamente em posição destacada no setor estatístico, embora separados por um ponto e rodeados por outros ases da nossa pilotagem. Hoje, Bèquinho estará ausente, suspenso que foi por uma corrida. E o vice-lider Adalton, dos quatro compromissos assumidos para logo mais, garantiu dois que pertenceriam ao jóquei pernambucano. Dardowell e Ajax, com chance positiva nas carreiras onde estão inscritos, serão conduzidos por Adalton, que igualmente pilotará Xêta, voltando melhorada, e Agrimpex, estreante levado na certa. Amanhã, Heler Blair, portanto excelente exercício, enfrentará com alta chance a Julinha, ainda nogovêrno de A. Santos, estarão correndo Parla, Expert, a favorita do handicap, Orange, Chileno, bom azar nos 1.200, Xoira e Decurião. Dentre os compromissos na dominguelra, Expert e Orange, ganham destaque em chance. Adalton, falando à reportagem, destacou êsses dois animais como suas melhores montarias na semana, visando ainda, que esperava grande atuação da Parla, que deverá correr muito mais desta feita, pois trabalhou para isso.

Construtores atenção!!!

O Cimento Paraizo garante as suas construções — Depósito e venda à Av. Rio Petrópolis, 1.619, 2.º andar, sala 20† e também no n.º 4.378 da mesma avenida - D. de Caxias - E. Rio

PARA VOCÊ

Uma ponta:
FLEUR BLEU

Duas duplas:
6.º páreo — 14
7.º páreo — 13

Três placês:
ZAZO
MAR CÁSPIO
LABATOUT

Programa para a corrida de hoje

1.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 60 mil — às 14,05 horas

	Ks. Ct.		Retrospecto	Dist.	Raia	Treinador
1—1 Siciliana, J. G. Silva	56 20	— 1.º	Sinfonia-Quitéria	— 1400	AP	— E. Coutinho
2—2 Sinfonia, A. Marçal .	56 25	— 2.º	Siciliana-Quitéria	— Idem		— E. Freitas
3 La Morocha, G. Quei.	60 40	— 1.º	Florença-Ujará	— 1200	AP	— C. Pereira
3—4 Ujará, J. Ramos	52 30	— 2.º	Sinfonia-Violeta	— 1300	AL	— C. Cabral
5 Violeta, L. Santos	54 50	— 3.º	Sinfonia-Ujará	— 1300	AL	— P. Morgado
4—6 Tia Mimi, J. Tinoco ..	58 30	— 4.º	Siciliana-Sinfonia	— 1400	AP	— W. Oliveira
7 Quitéria, W. Meireles .	60 50	— 3.º	Idem	— Idem		— P. Campos

2.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 80 mil — às 14,35 horas

	Ks. Ct.		Retrospecto	Dist.	Raia	Treinador
1—1 Zazo, J. Ramos	55 30	— 3.º	Anjou-Orvalhero	— 1400	AL	— C. Cabral
2 Ramazon, J. G. Silva .	55 50	— 7.º	Anjou-Orvalhero	— 1400	AL	— M. Mendes
2—3 El Don, V. Pinheiro F.º	55 30	— 8.º	Ruysdael-Vicking (SP)	— 1300	GL	— E. Feijó
4 Banquete, J. P. Silva .	55 40	— 10.º	Anjou-Orvalhero	— 1400	AL	— Red. Freitas
3—5 Tivoli, L. Rigoni	55 35	— 8.º	Idem	— Idem		— C. Gomes
6 Mar do Norte, A. Reis	55 50	— 6.º	Idem	— Idem		— G. Feijó
4—7 Montélicon, G. Queirós	55 40	— U.º	Idem	— Idem		— R. Carrapito
8 Taj-El-Arab., A. Ricar	55 30	— 4.º	Estrilo-Zambi	— 1300	AP	— J. Attianesi

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 80 mil — às 15,05 horas

	Ks. Ct.		Retrospecto	Dist.	Raia	Treinador
1—1 Fleur Bleu, D. Morei	55 30	— 2.º	M. Boneca-Mayflower	— 1200	AP	— D. Ferreira
2—2 La Niegra, J. Marinho	55 30	— 3.º	Chang.-F. Bleue	— 1400	AM	— W. Aliano
3 Zaraza, A. G. Silva ..	55 40	— U.º	Vendange-Vancouver	— 1400	GL	— G. Morgado
3—4 Nicole, J. Ramos	55 25	— 8.º	M. Boneca-F. Bleue	— 1200	AP	— W. Costa
5 Mi Reina, A. Marçal ..	55 40	— 12.º	Lebre-M. Boneca	— 1000	GL	— A. Corrêa
4—6 Be Gay, F. G. Silva	55 40	— 5.º	M. Boneca-F. Bleue	— 1200	AP	— A. Araújo
7 Quetilante, A. Ricardo	55 40	— 9.º	Chang.-F. Bleue	— 1400	AM	— F. Schneider

4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 70 mil — às 15,40 horas

	Ks. Ct.		Retrospecto	Dist.	Raia	Treinador
1—1 Offembach, M. Henri.	56 20	— 2.º	Fairford-Dardowell	— 1300	AL	— A. P. Silva
2 Pelisco, J. Ramos	56 30	— 1.º	Mirabeau-Xeiro	— 1300	AL	— W. Costa
2—3 Dardowell, A. Santos .	56 25	— 3.º	Fairfaord-Offenbach	— 1300	AL	— P. Morgado
4 Pacará, W. Andrade ..	56 40	— 12.º	S. Emilion-M. Cáspio	— 1300	GL	— Red. Freitas
3—5 Mar Cáspio, A. Ricardo	56 30	— 6.º	Haifiler-Offembach	— 1500	AM	— G. Feijó
6 Bomboleto, J. G. Silva	56 50	— 5.º	Fairford-Offembach	— 1300	AL	— A. Araújo
4—7 Dórico, A. Bolino	56 40	— 4.º	Idem	— Idem		— E. Coutinho
8 Rebate, A. Marçal ...	56 50	— 5.º	T. Blond-Haifiler	— 1600	AM	— C. Ferreira

5.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 70 mil — às 16,10 horas

	Ks. Ct.		Retrospecto	Dist.	Raia	Treinador
1—1 Dianela, A. Bolino	56 20	— 4.º	Katushka-Dalila	— 1400	AM	— C. Pereira
" Dalila, G. Queirós	56 20	— 2.º	Katushka-Darga	— 1400	AM	— Idem
2—2 Usinga, J. G. Silva ..	56 30	— 8.º	Queguari-Zeze	— 1500	GL	— E. Freitas
3 Juju, D. Moreira	56 50	— U.º	Katushka-Dalila	— 1400	AM	— L. Benitez
3—4 Katusha, A. G. Silva .	56 40	— 1.º	Dalila-Darga	— 1400	AM	— A. P. Silva
5 Xininha, J. Tinoco ...	56 50	— 5.º	Orange-C. Choice	— 1300	AL	— J. Attianesi
4—6 Xêta, A. Santos	56 40	— 8.º	Katushka-Dalila	— 1400	AM	— M. Almeida
7 Queguari, A. Ricardo .	56 40	— 10.º	Katushka-Dalila	— 1400	AM	— F. Schneider

6.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 80 mil — às 16,40 hs. — (Bettin)

	Ks. Ct.		Retrospecto	Dist.	Raia	Treinador
1—1 Pampeiro, A. Ricardo .	55 25	— 2.º	L. Diamante-Nilópolis	— 1200	AM	— G. Feijó
" Ciga. de Ouro, O. Mou	55 40	— 7.º	N. Prince-M. Money	— 1200	AL	— G. Feijó
2 Pelicano, W. Andrade	55 50	— 5.º	N. Prince-M. Money	— 1200	AL	— Red. Freitas
2—3 Estilete, I. Sousa	55 30	— 3.º	N. Prince-M. Money	— 1200	AL	— Wilson Sousa
4 Agrimpex, A. Santos ..	55 35	—	ESTREANTE	— Estr		— P. Morgado
5 Macau, A. G. Silva ..	55 40	— 4.º	L. Diamant.-Pampeiro	— 1200	AM	— H. Sousa
3—6 M. Mooney, J. G. Sil.	55 30	— 2.º	N. Prince-Estilete	— 1200	AL	— J. M. Orelia
7 Ivanil, M. Henrique	55 50	— 6.º	L. Diamante-Pampeiro	— 1200	AM	— O. Lopes
8 Hight Society, N/corre	55 —	—	N/corre	—		—
9 Lother, G. Queirós	55 40	— 5.º	Foudre-D. Leivas	— 1400	AM	— A. Feijó
4-10 Labatout, J. Tinoco ..	55 40	— 2.º	D. Leivas-Pampeiro	— 1400	AP	— A. J. de Sousa
11 Wyoming, D. Moreira	55 50	— 4.º	N. Prince-M. Money	— 1300	AL	— J. Piotto
12 Musgo, J. Ramos	55 50	— 3.º	Moju-Ivanil	— 1000	GL	— C. de Sousa
13 Vila Real, A. Reis	55 40	— 6.º	N. Prince-M. Money	— 1300	AL	— G. Ullôa

7.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 85 mil — às 17,15 hs. — (Betting)

	Ks. Ct.		Retrospecto	Dist.	Raia	Treinador
1—1 Monje Branco, W. And	55 25	— 2.º	Zimbo-Anjou	— 1500	AP	— E. Caminha
2 Zéo, D. P. Silva	55 50	— 5.º	Zimbo-M. Branco	— 1500	AP	— José S. Silva
3 Muscari, A. Hodecker	55 40	— 4.º	Expert-Epson	— 1300	AP	— R. Costa
2—4 Culminante, L. Rigoni	55 30	— 8.º	Kilarney-T. Ricardo	— 1600	AM	— D. Ferreira
5 Reward, A. Marçal	55 50	— 6.º	Zimbo-M. Branco	— 1500	AP	— C.ª Ferreira
6 Rison, O. Moura	55 50	— 7.º	Kilarney-T. Ricardo	— 1600	AM	— G. Morgado
3—7 Zambi, A. Ricardo	55 30	— 1.º	Zil-Tivoli	— 1400	AM	— L. Ferreira
8 Kill, J. F. Santos	55 40	— 12.º	Zimbo-M. Branco	— 1500	AP	— J. Lour. F.º
9 Lyrnos, M. Henrique .	55 50	— 11.º	Excelsior-Zimbo	— 1200	AP	— B. Ribeiro
4-10 Anjou, J. Tinoco	55 30	— 3.º	Zimbo-M. Branco	— 1500	AP	— Red. Freitas
11 Armendariz, I. Souza	55 50	— 7.º	Zimbo-M. Branco	— 1500	AP	— A. Feijó
1 Exato, A. Bolino	55 40	— 8.º	Rison-Ivanil	— 1300	AM	— C. Pereira

8.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 60 mil — às 17,50 hs. — (Betting)

	Ks. Ct.		Retrospecto	Dist.	Raia	Treinador
1—1 Ajax, A. Santos	56 20	— 2.º	Intrometido-Bicão	— 1600	AL	— P. Morgado
2 Kermann, J. Tinoco ..	52 40	— 5.º	Intrometido-Ajax	— Idem		— P. Campos
2—3 Intrometido, A. Araújo	52 30	— 1.º	Ajax-Bicão	— 1600	AL	— A. Araújo
4 Greek, A. Barroso	50 50	— 10.º	Intrometido-Ajax	— Idem		— C. Pereira
3—5 Pifre, D. Moreira	58 40	— 8.º	Karé-Orange	— 1400	AP	— W. Oliveira
6 Love Affair, A. Ricardo	50 40	— 7.º	Intrometido-Ajax	— 1600	AL	— F. Schneider
7 Korovin, J. Baffica	50 50	— 6.º	Idem	— Idem		— W. Aliano
4—8 Comal, V. Pinheiro F.º	60 30	—	ESTREANTE	— Estr.		— E. Feijó
9 Narcissus, L. Santos .	52 35	— 12.º	Intrometido-Ajax	— 1600	AL	— José Lour. F.º
10 Bicão, I. Sousa	50 50	— 3.º	Idem	— Idem		— M. F. Neves

Expert na melhor marca para amanhã

DESCEU OS 700 METROS EM 42"3/5, À VONTADE — ELMO E GUARDA TAMBÉM AGRADARAM — APRONTOS ANOTADOS

Dentre os animais que ontem aprontaram visando a tarde domingueira, Expert, que vem de fácil triunfo e adiantou bastante até aqui, foi quem melhor finalizou cronomètricamente. Abordando 700 metros no govêrno de Adalton Santos, o esperto filho de Guaycurú, gastou 42 3/5, muito à vontade em todo o estirão. Elmo, um dos seus maiores adversários no quarto páreo de amanhã, estreante na Gávea, também finalizou deixando impressão das melhores, pois gastou 45 e uma linha, muito fácil. Finely, Guarda e ainda Kanagava, igualmente produziram marcas aceitáveis, seguindo abaixo o que foi anotado pela reportagem:

1.º PAREO

JULINHA — V. Pinheiro Filho — 360 em 23" 2/5
DIADEM — I. Souza — 600 em 38"
PARTIDARIA — A. G. Silva — 600 em 38"
ROSE REINE — A. Marnal — 600 em 36"2/5

2.º PAREO

ZALACA — J. Marchant — 800 em 50"2/5
VA LA — M. Silva — 700 em 44"3/5
PARIA — A. Santos — 600 em 39"2/5
KALINGA — L. Rigoni — 800 em 51"
ZINGA — D. P. Silva — 800 em 51"2/5
FUSCA — C. Dias — 800 em 51"3/5

3.º PAREO

FLORAMOUR — I. Souza — 600 em 41"
IMBUIDA — C. Paranhos — 800 em 51"2/5
OSTIA — M. Silva — 360 em 23"
CANOA — A. Ricardo — 700 em 45"2/5
KANAGAVA — S. Ferreira — 600 em 36"
FINELY — J. G. Silva — 700 em 42"3/5

4.º PAREO

FRANCOLIM — M. Silva — 700 em 44"1/5
EXCELSIOR — D. P. Silva — 360 em 23"
ITABINO — A. G. Silva — 600 em 40"2/5
ZIMBO — J. Marchant — 360 em 23"
ELMO — V. Pinheiro Filho — 700 em 43"1/5
EXPERT — A. Santos — 700 em 42"3/5

5.º PAREO

ORANGE — A. Santos — 700 em 45"
TZARINA — M. Silva — 360 em 22"
CATURRITA — A. G. Silva — 600 em 36"2/5
VIRTUDE — J. Marchant — 600 em 38"
VAGA — J. Silva — 360 em 22"

6.º PAREO

BOA VISTA — L. Santos — 600 em 36"2/5
CHILENO — A. Santos — 800 em 51"
FOLIENTO — J. G. Silva — 800 em 52"
HUNDING — A. G. Silva — 700 em 44"2/5

7.º PAREO

DENSIDADE — S. Henrique — 600 em 38"
UIRARA — M. Silva — 600 em 37"
DOMANI — I. Souza — 600 em 37"1/5
SAMOA — A. Bolino — 600 em 37"2/5
FORTUNATA — M. Henrique — 600 em 41"

8.º PAREO

QUARRAL — M. Silva — 600 em 38"2/5
GUARDA — L. Rigoni — 700 em 43"1/5
MY OWN — J. Baffica — 700 em 44"2/5
MACON — F. G. Silva — 800 em 55"
PORVENIR — S. Ferreira — 800 em 52"
VAL — I. Souza — 600 em 37"2/5
VINGO — J. Ramos — 600 em 37"3/5

HOTEL MERITI

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM

Avenida N. S. das Graças, 1.126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

Programa para amanhã

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — 1.400 METROS — ÀS 14,05 HORAS — Cr$ 60.000,00

	Ks	Ct
1—1 Julinha, V. Pinheiro ..	60	20
2 Terpsícore, D. P. Silva .	54	50
2—3 Helen Blair, A. Santos ..	58	30
4 Diadem, I. Sousa	54	40
3—5 Keniata, L. Santos	60	30
6 V. Benedita, O. Bastos	58	50
4—7 Partidária, A. G. Silva	56	40
8 Rose Reine, A. Marçal	60	40

2.º PAREO — 1.600 METROS — ÀS 14,35 HORAS — Cr$ 85.000,00

	Ks	Ct
1—1 Zalaca, J. Marchant ...	55	20
2—2 Vá-Lá, M. Silva	57	20
3 Paria, A. Santos	55	30
3—4 Kalinga, L. Rigoni	55	30
5 Zinga, D. P. Silva	55	35
4—6 Fusca, C. Dias	55	40
7 Nau, A. Ricardo	55	40

3.º PAREO — 1.300 METROS — ÀS 15,05 HORAS — Cr$ 90.000,00

	Ks	Ct
1—1 Floramour, I. Sousa	55	20
2 Imbuida, C. Paranhos .	51	40
2—3 Excêntrica, L. Rigoni ...	55	30
4 Gigi, P. Gomes	55	50
3—5 Ostia, M. Silva	55	25
6 Canoa, A. Ricardo	55	30
4—7 Kanagava, S. Ferreira ..	55	40
8 Finey, J. G. Silva	55	40

4.º PAREO — 1.300 METROS — ÀS 15,40 HORAS — Cr$ 90.000,00

	Ks	Ct
1—1 Francolim, M. Silva ...	55	20
2 Excelsior, D. P. Silva ...	55	40
2—3 Itabino, A. G. Silva ...	55	30
4 Zimbo, J. Marchant	55	35
3—5 Elmo, V. Pinheiro F.º .	55	30
6 Paisandu, W. Andrade	55	50
4—7 Expert, A. Santos	55	40
8 Gran Cônsul, J. Silva ..	55	40

5.º PAREO — 1.300 METROS — ÀS 16,10 HORAS — Cr$ 120.000,00 HANDICAP ESPECIAL

	Ks	Ct
1—1 Orange, A. Santos	56	30
2 Javanesa, A. Hodecker .	52	40
2—3 Carmen's Choice, A. Ric	54	25
4 Florina, C. Dias	50	50
3—5 Parlina, M. Silva	58	30
6 Caturrita, A. G. Silva ..	50	50
4—7 G. de Madrid, A. Bolino	55	30
8 Virtude, I. Marchant ..	53	30
" Vaga, J. Silva	51	30

6.º PAREO — 1.200 METROS — ÀS 16,40 HORAS — Cr$ 60.000,00 (BETTING)

	Ks	Ct
1—1 Boa Vista, L. Santos ..	56	25
2 Chileno, A. Santos	50	40
2—3 Dejobi, A. Ricardo	56	30
4 El Bacan, W. Andrade .	60	50
3—5 Saci Pererê, M. Silva ..	60	30
6 Eole, D. Moreira	60	50
4—7 Foliento, J. G. Silva ...	60	30
8 Hunding, A. G. Silva ..	50	40
9 Iskander, Não corre	50	—

7.º PAREO — 1.400 METROS — ÀS 17,15 HORAS — Cr$ 70.000,00 (BETTING)

	Ks	Ct
1—1 Lasiandra, L. Rigoni ..	56	30
2 Galigaé, L. Santos	56	40
3 Densidade, S. Henrique	56	40
2—4 Uirára, M. Silva	56	20
5 Clavina, A. Hodecker ..	56	30
6 Etchika, A. Ricardo ..	56	30
3—7 Xoita, A. Santos	56	25
8 Kabilda, A. Reis	56	40
9 Domani, I. Souza	56	50
4-10 Xama, J. G. Silva	56	40
11 Samoa, A. Bolino	56	30
12 Fortunata, M. Henriques	56	50

8.º PAREO — 1.400 METROS — ÀS 17,50 HORAS — Cr$ 60.000,00 (BETTING)

	Ks	Ct
1—1 Quaral, M. Silva	54	20
" Guarda, L. Rigoni	58	20
" Grave, A. Ricardo ..	54	20
2—2 Pregoneiro, L. Santos	56	40
" Saravando, A. G. Silva.	56	40
3 My Own, J. Baffica	59	50
3—4 Guanandi, L. Diaz	60	30
5 Macon, F. G. Silva	58	35
6 Sorvenir, S. Ferreira ...	54	50
7 Sahid, Não corre	50	—
4—8 Decurião, A. Santos	58	30
9 Dório, J. Santos	52	50
10 Val, I. Sousa	54	40
" Vingo, J. Ramos	54	40

GALOPANDO...

1.º PÁREO — Abre-se o programa desta tarde na Gávea, com um lote de éguas nacionais de seis anos, ganhadoras de pouco mais de meio milhão em prêmios de primeiro lugar. Siciliana, que voltou livre dos males que a afetavam (sofria de verminose) e assinalou bonita e fácil vitória nessa mesma turma, de 51 quilos, tem tudo para repetir o brilhareco. É a nossa indicada no confronto, a despeito de agora suportar mais quilos. Sinfonia, ainda uma vez prometendo excelente performance e La Morocha, que volta na conta, deverão, no final, garantir a dupla 12. É um páreo falso êsse, todavia, podendo outro resultado surpreender a moçada. Ujará, que adiantou bastante, e ainda Tia Mimi, sem convencer na última, seguem-se como possíveis anuladoras da nossa fórmula.

2.º PÁREO — Zazo, desde que não se mire na irregularidade do companheiro Zagal, parece-nos a indicação melhor nessa milha. Adiantando bastante, após escoltar Anjou e Orvalhero, volta repinicando êsse filho de Sayani. Adversários certos no final, serão Taj-El-Arab, que em três apresentações, saltou de nono para sexto e quarto, e Tivoli, que falhou inexplicàvelmente outro dia, podendo hoje, sob o guante de Rigoni, encontrar a esperada reabilitação. Falam muito no estreante do Enir Feijó — El Don, mas vamos esperar para acreditar. Em análise final, apontamos Zazo-Taj-El-Arab-Tivoli, na constituição de nossa fórmula.

3.º PÁREO — Parece ter chegado a vez de Fleur Bleu, que até aqui não conseguiu corresponder às nossas sucessivas e convincentes indicações de seu nome para o pôsto de honra. Embora crescendo em forma, de corrida para corrida, sempre encontra uma adversária para roubar-lhe o primeiro triunfo, na última tendo perdido para Mayflower. Hoje, porém, na distância onde cedeu por escassa diferença o primeiro pôsto a Changuita, acreditamos deva a filha de Dernah, finalmente, dizer adeus à turma de perdedoras. La Niegra, o azarão Be Gay e Zaraza, esta voltando melhor, seguem-se na ordem de possibilidades.

4.º PÁREO — Offembach, Dardowell e Mar Cáspio, são os melhores da turma no momento e devem decidir essa carreira. Aquêle, tendo perdido uma prova sem nome para Fairford, volta na condição de melhor indicação. Deverá, porém, receber direção acertada, caso contrário, estará sendo abatido por Dardowell ou Mar Cáspio, notadamente o primeiro, que na última foi contrariado correndo na ponta. Bomboleto, se apanhar uma boa frente, é perigoso. Outro dia, só não estêve presente à luta final, porque Dardowell, e depois Offembach, impediram-no.

5.º PÁREO — A parelha um, na certa fechando como favorita, não chega a ser a grande "barbada" que andam espalhando. Andam bem de estado, Dianela e Dalila, é verdade, mas Katushka, sempre melhor em sua forma e no momento tinindo, vai dar grande trabalho à parelha treinada pelo Miro, que, não faz muito, sentiu o domínio dessa rival. Reconhecemos flagrante equilíbrio entre as três, levando Dianela a nossa indicação, com algumas reservas, todavia, pois Katushka, repetimos, estará presente nos saltos que decidirão a carreira. Xêta, bem trabalhada, mas sem confirmar, pode vir a fazê-lo na tarde de hoje.

6.º PÁREO — E chegamos ao páreo dos matungos novos. Agrimpex, finalmente devendo estrear, encontra excelente oportunidade para vitoriar-se, pois a companhia não chega a assustá-lo. Estilete e Labatout, contudo, serão adversários de primeira linha, ainda com chance aparecendo Pampeiro e Mister Money, que são levados na base de justas esperanças. Misturando tudo, vamos de Labatout, com Pampeiro e Agrimpex, no complemento de nossa fórmula. É um páreo difícil, repetimos.

7.º PÁREO — Voltando à antiga forma e na condição de retrospecto, Monje Branco, logo mais tem chance positiva de triunfo. Levará mesmo o nosso voto, embora reconheçamos em Zambi e Anjou, rivais temíveis e mais próximos. Ainda Culminante, numa pista leve, e Armendariz, são portadores de grandes esperanças por parte dos respectivos titulares, não devendo ser desprezados. Em análise final, ficamos mesmo com Zambi e Anjou, na condição de prováveis escoltantes do Monje Branco.

8.º PÁREO — Vindo de ganhar em menos de 101" para a milha, Intrometido, que anda tinindo, deverá novamente figurar com destaque, possivelmente repetindo o último êxito. Ajax, contudo, será adversário certo em todo o percurso, podendo agora forrar-se da recente derrota para o pensionista de "Araujeta". Ficamos com Ajax, dupla com Intrometido. Cuidado com o Kermann, que sabe correr muito mais do que tem feito, podendo, agora, de Tinoco, estourar com pule agradável. Comal, estreante, é levado n acerta, incluindo-se entre os que estarão lutando pela vitória. Nosso terceiro nome é êsse pensionista do Enir Feijó.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S. A.

casimiras - linhos - tropicais NACIONAIS ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Marechal Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
Rua 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS — SÃO PAULO — GOIANIA — BAURÚ — PÔRTO ALEGRE — VITÓRIA

MADUREIRA NÃO VIAJOU: FALTAVAM AS PASSAGENS

Seleção carioca faz prova de fogo

Esta noite frente ao campeão do Paraná — Grande recepção — Interêsse extraordinário do público local — Tim lançará o mesmo quadro que atuou nos últimos amistosos frente a Flamengo e Vasco

CURITIBA, 15 (de Josadib Jappour, especial para a Asapress) — Chegou a esta capital a delegação carioca, cujo selecionado, preparando-se para os compromissos do campeonato brasileiro de futebol, será testada, amanhã à tarde, dando combate ao Coritiba, campeão araucariano da temporada passada.

GRANDE DECEPÇAO

Os cariocas foram carinhosamente recepcionados pelos dirigentes locais, tendo sido grande o número de afeiçoados do esporte que compareceu ao aeroporto, para saldar os visitantes.

INTERESSE EXTRAORDINARIO

Apesar de os cariocas não se fazerem representar por sua fôrça máxima, e não encontrarmos em seu elenco, nomes como Garrincha, Dida, Castilho, Belini e outros, é extraordinário o interêsse demonstrado pelos torcedores, que não escondem seu entusiasmo pela apresentação dos comandados de Tim.

Prognósticos, os mais diversos, são feitos pela torcida, desde a vitória tranqüila dos visitantes, até no jôgo equilibrado, com possibilidades de sucesso para as côres coritibanas.

O atacante Miltinho, do Coritiba, é o único problema de ordem física para o treinador Hortênsia Sousa, que fará sua estréia dirigindo o conjunto campeão do ano passado. Quanto aos demais postos, tudo dependerá do treinador, que tem dúvidas entre Hamilton ou Valdomiro no arco, Bira ou Guimarães na intermediária.

De acôrdo com o que conseguimos apurar o selecionado carioca iniciará o jôgo de amanhã, com a mesma formação com que enfrentou Flamengo e Vasco, ou seja, Manga; Joel e Darci Faria; Amaro, Zózimo e Altair; Sabará, Rôssi, Pinga, Décio Estêves e Babá.

O Coritiba, com as dúvidas já divulgadas, porém sua equipe deverá ser Hamilton, Nico e Carrazai; Julinho, Dequinha e Guimarães; Chico, Almir, Ivo, Oda e Ronaldo.

Os ingressos para êste importante cotejo já estão à venda, havendo grande procura.

Jair quer abandonar o futebol

S. PAULO, 15 (Asapress) — O atacante Jair, do Santos, lançado na peleja decisiva do certame paulista, depois de longo afastamento, mostra-se desgostoso com os diretores do Santos, que comentam seu fraco desempenho naquela oportunidade.

Diante disto, e considerando os anos que já soma em idade e futebol, o famoso "Jajá", pensa seriamente em abandonar as chuteiras.

ACADEMIA LÍDER

DE

JUDÔ, JIU-JITSU, LUTA LIVRE, BOX e HALTEROFILISMO

Direção de ANTONIO CARLOS GOMES

Instrutor: PEDRO MONTANHA

INFORMAÇÕES DIARIAMENTE, DAS 9 AS 12 E 14 AS 21

END. AV. RIO—PETRÓPOLIS 2100

FAÇA HOJE MESMO UMA VISITA E CONHEÇA AS SUAS INSTALAÇÕES

Ricardo Magalhães chegou do Recife e veio à redação. Ei-lo conversando com um nosso companheiro

Vasco enfrenta hoje o Atlético

No Estádio Independência o jôgo — Almir seguiu com a delegação e jogará

Com destino à Belo Horizonte, seguiu na tarde de ontem, às 17 horas à delegação do Vasco da Gama, que na noite de hoje, enfrentará o Atlético Mineiro, "match" êste que está causando vivo interêsse aos torcedores da bela capital de Minas. A delegação cruzmaltina seguiu assim formada: Chefe: Vitorino Carneiro; técnico: Iustrich; massagista: Bento Mariano; roupeiro: Francisco Silva; e mais os seguintes jogadores: Barbosa, Ita, Paulinho, Belini, Antônio, Orlando, Almir, Vanderlei, Teotônio, Viadlen, Roberto Pinto, Peniche, Viana, Barbosinha, Dário, Jorge Soares, Valdemar e Dominguinho.

INDEPENDÊNCIA: LOCAL DO JOGO

Os dirigentes locais acertaram a realização no amistoso interestadual, nas dependências do estádio independência, por ser o que melhor acomodações possui e está em condições de oferecer mais confôrto a torcida mineira, que deseja ver de perto o esquadrão da cruz-de-malta.

FORMAÇAO DAS EQUIPES

Para o sensacional encontro noturno, as duas direções técnicas deverão apresentar as suas fôrças máximas. A equipe carioca que pela primeira vez vem a esta Capital, sob o comando de Iustrich, deverá alinhar assim: Barbosa; Paulinho e Belini; Orlando, Barbosinha e Coronel; Teotônio, Almir, Delém, Roberto Pinto e Peniche.

Por seu lado, o Atlético Mineiro deverá pisar a cancha com a seguinte constituição: Edgar; Anísio e Laércio; William, Colete e Haroldo; Maurício, Wilson, Luis Carlos, Beto e Geraldino.

UM GÔL DE PENALTI DERROTOU O FLUMINENSE

Pela contagem mínima a vitória dos mexicanos — Telê fêz um tento, que foi anulado — Funcionou a "leiteria" de Castilho

MEXICO, 15 (FP) — Jogando com endiabrado ardor e velocidade durante o primeiro tempo, a equipe mexicana do América derrotou ontem à noite, pelo resultado de 1 x 0, o Fluminense do Rio de Janeiro, dentro do quadro do torneio internacional do Méixco, iniciado no domingo último.

Os brasileiros iniciaram o jôgo com a seguinte formação: Castilho; Marinho, Pinheiro e Paulo; Edmilson e Clóvis; Maurinho, Paulinho, Valdo, Telê e Escurinho. Representavam o América: Ormeno; Bosco, Portugal e Demus; Cardenas e Najera; Valdes Gonzalez, Calderon, Jasso e Buendia.

Foi árbitro do encontro o mexicano Rafael Valenzuela.

Os brasileiros, que haviam sido saudados por formidável ovação da assistência, foram superados, desde o início, pela velocidade da dianteira mexicana. Aos 16 minutos o centromédio Pinheiro repeliu a bola com a mão para tentar salvar grave situação, o quel permitiu ao mexicano Portugal marcar tento com impecável tiro de "penalty". Os campeões do Rio de Janeiro mantiveram alguns ataques no fim do primeiro período e aos 31 minutos, Telê marcou 1 ponto, anulado por impedimento. Por outro lado, os brasileiros lançaram exclusivamente as suas ofensivas pelo centro do campo, o que facilitou considerávelmente a tarefa da retaguarda mexicana.

A despeito dos seus esforços, os sul-americanos jamais conseguiram impor o seu jôgo, e apenas em raros intervalos puderam mostrar alguns pormenores da sua grande classe individual

O América contràriamente, ofereceu uma das suas melhores exibições e sòmente em conseqüência das intervenções do goleiro Castilho (que com muita diferença foi o melhor dos brasileiros) não aumentou o placar.

A fisionomia do jôgo mudou completamente no transcurso do segundo tempo como resultado da fadiga geral dos jogadores e das alterações feitas que deslocaram a homogeneidade das duas equipes. O mexicanos fizeram duas substituições, enquanto os brasileiros também substituiam Edmilson e Escurinho por Jair e Almir, respectivamente. As ações tornaram-se mais equilibradas e também mais lentas e menos brilhantes, no entanto. Apesar de tudo, dominaram os mexicanos. Os postes salvaram por duas vêzes os brasileiros: aos 38 minutos a bola se chocava contra a barra transversal em conseqüência de cabeçada de Calderon; seis minutos depois um verdadeiro "tiro de canhão" de Gonzalez obtinha o mesmo resultado. Mas a linha de retaguarda do Fluminense resistiu aos repetidos assaltos e os mexicanos não conseguiram aumentar o escore.

O terceiro "match" do torneio pentagonal será disputado no domingo próximo entre o campeão mexicano Guadalajara e o campeão argentino San Lorenzo de Almagro, que, na primeira partida, derrotou o mexicano Toluca.

NOVO HOTEL

PROXIMO A ESTAÇAO RODOVIARIA

Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com água quente e fria — Preços módicos

AV RIO—PETROPOLIS 1446 — CAXIAS — E DO RIO

VENDE-SE

Uma barbearia à R. Ana Pôrto n.º 401 — Tratar no local

Bonsucesso acerta excursão

Ontem à noite o empresário Rubens Sampaio acertou com o Bonsucesso uma temporada pelo interior do Estado de S. Paulo. De acôrdo com o contrato, a equipe rubroanil realizará 10 jogos, estando o embarque previsto para o dia 22 do corrente.

Confirmado o "furo" de LUTA DEMOCRÁTICA

Emissário rubro avistou-se com Jorge Vieira em Fortaleza

No Rio, o treinador esclarece o fato — Mário Pinho, assistente de futebol do grêmio de Campos Sales estêve hospedado no apartamento do técnico — Ficou para ser resolvido aqui — Explicação sôbre a recente derrota frente ao Rio Grande Norte

Jorge regressou do Ceará já que a representação do Estado nordestino foi eliminada do campeonato brasileiro pelo futuro adversário da seleção carioca, ou seja, o Rio Grande do Norte.

Como o seu trabalho à frente da seleção ficou encerrado, o preparador voltou ao Rio, desprezando as propostas recebidas para sua permanência num dos clubes locais.

Como devem recordar-se os leitores de LUTA DEMOCRATICA, na semana passada, publicou uma nota dizendo que um emissário do América havia seguido para o Ceará levando incumbência de sondar Jorge Vieira. Ontem tivemos oportunidade de conversar com o jovem técnico, quando lhe perguntamos se o tal emissário o havia procurado.

— Realmente, fui procurado lá em Fortaleza pelo sr. Mário Pinto, assistente de futebol do América e conversamos bastante sôbre os assuntos futebolísticos. Êle até ficou hospedado no meu apartamento.

— Ficou resolvido alguma coisa de concreto sôbre o seu retôrno a Campos Sales?

— Não. Deixamos para conversar aqui. Aliás, ontem telefonaram lá para casa, mas eu não estava. Talvez amanhã eu seja procurado.

— Vai haver dificuldades?

— De minha parte, não. Se eu fôr realmente procurado facilitarei as coisas. O América é um grande clube, possui bom plantel e, portanto, trabalhar em Campos Sales é sempre um prazer.

— Como encarou a eliminação do certame brasileiro?

— Normalmente. Mas podiamos ter ultrapassado o Rio Grande do Norte. Vim ao Rio passar as festas de fim de ano e quando voltei encontrei o time quase fora de forma. Levaram o quadro para Belém e no dia da primeira peleja contra a representação potiguar faltou pernas aos jogadores, ao restarem 20 minutos para o término.

Jorge Vieira quando dirigia o América

RECEBA ADIANTADO SEUS ALUGUÉIS!

V S. POSSUI IMOVEIS EM DUQUE DE CAXIAS?

Confie à

ADECO - Administração e Comércio Ltda o locação e cobrança de aluguéis Pagamento de Impostos Reformas de Prédios Pinturas e Assistência Jurídica

EM CAXIAS:

Av. Plinio Casado, 5 - 1.º and. - S/113

NO RIO:

Pelo Telefone 45-3958

APÊLO: NÃO JOGUE FORA...

...jornais e revistas que já leu; ofereça-os ao Páraco da Matriz de Sant'Ana, ou telefone para 43-2356 ou 43-3128 — Campanha dos jornais velhos e revistas em favor do CONSULTÓRIO MÉDICO e ASSISTENCIA PERMANENTE aos pobres da Paróquia

AGUARDAMOS A SUA CONTRIBUIÇÃO EM PROL DESTA CAMPANHA

Ricardo Magalhães veio buscar reforços para o Santa Cruz

Não quis assinar contrato na ausência de Gentil Cardoso — Voltará, para assumir, na próxima semana — "A maior revelação do futebol brasileiro está no Santa Cruz"

Bastante queimado pelo sol e um pouco mais forte, Ricardo Magalhães surgiu ontem em nossa redação, com um sorriso nos lábios.

— Estou chegando do Recife, meu "velho", e vim trazer o meu abraço a vocês da LUTA DEMOCRÁTICA.

Agradecemos a gentileza e tratamos de "metralhar" a visita.

— Mas assim vocês estão querendo saber mais do que eu..., disse Ricardo. — Vamos com calma... Não assinei ainda contrato com o Santa Cruz, pelo fato de o clube possuir um técnico, que é Gentil Cardoso.

Pouco antes do natal, Ricardo Magalhães embarcou para Recife para atender a um convite do Santa Cruz F. C.

Espera conseguir licença-prêmio na repartição e completar o tempo de contrato com outra licença sem vencimentos. Isto é tudo. Um ano de contrato a partir do dia em que expirar o de Gentil Cardoso, dirigir o quadro, isto a partir de 15-2-1960.

100 mil cruzeiros de luvas, 25 por mês, prêmio de 100 pelo campeonato, casa e comida.

Não ficava bem para mim, não acham. Mas tudo ficou resolvido. Na próxima semana voltarei E em fevereiro(dia 15) deverei assumir a direção técnica do plantel.

— E as condições?

— Satisfatórias: 100 mil cruzeiros de luvas e 25 mil por mês, casa e comida. Se o time levantar o título terei a gratificação de 100 mil cruzeiros.

EM BUSCA DE REFORÇOS

Ricardo pretende levar reforços:

— Preciso de um zagueiro-central, um homem de área e um goleiro para a reserva de Válter, atualmente no selecionado.

— Já tem em vista algum nome?

— Por enquanto não. Estou chegando e ainda não tomei pé no ambiente atual do futebol.

A MAIOR REVELAÇAO

Segundo Ricardo Magalhães, o Santa Cruz possui a maior revelação do futebol brasileiro:

— Trata-se de Clóvis, quarto-zagueiro. Bria quer trazê-lo para o Flamengo a todo custo.

Ricardo está tratando de conseguir a licença-prêmio a que tem direito na repartição em que trabalha, a fim de obter o tempo suficiente para cumprir o contrato.

Alfinete não conseguiu jogos

Times que jogam pela "bóia" Apenas uma cidade concordou

Alfinete regressou ao Rio sem ter conseguido arranjar jogos para o Bonsucesso no interior do Estado de Minas

Ontem tivemos oportunidade de conversar com Alfinête, quando estranhamos a dificuldade que o mesmo encontrou para levar a cabo sua missão:

— O motivo de não têrmos conseguido jogos não se prende a desinterêsse do público de ver o Bonsucesso — disse o técnico. — O fato é que outros times visitam a pequenas cidades do interior, sujeitando-se a jogar até pela "bóia".

Deixei o Rio autorizado para firmar contrato de jogos na base de 30 mil cruzeiros e as ofertas eram outras. Nenhum clube quis garantir essa cota. Só aceitavam exibição na base de 50 por cento da renda ou acôrdo após ser conhecida a mesma. Preferi não fechar nenhum negócio nessas condições.

— E não houve nenhuma cidade que concordasse com os 30 mil cruzeiros?

— Em Barroso ofereceram-me 35 mil cruzeiros por um jôgo Entretanto, isoladamente, a oferta deixou de interessar.

Não poderíamos sair do Rio para fazer apenas um "match" pois, o prejuizo não seria pequeno.

QUATRO JUVENIS DO FLUMINENSE

— É verdade Alfinête, que o Bonsucesso vai mandar embora mais atletas?

— Não tenho conhecimento disso. Esta parte está afeta ao diretor de futebol

— Como anda a renovação de valores?

— Amanhã realizaremos, às 9 horas no gramado do São Cristóvão, um treino coletivo. Nessa oportunidade vou ver como se portam quatro jogadores que perteceram aos juvenis do Fluminense o ano passado.

— Essas experiências serão para o quadro titular?

— Exatamente Trata-se de três atacantes e de um zagueiro.

Aprontou o América

Aprontando coletivamente na tarde de ontem, para o seu "match" de domingo contra o Canto do Rio, em pagamento do passe do jogador Ricardo, o América fêz o ajuste final da semana.

O treino teve a duração de 90 minutos puxados, em que o preparador dos rubros, fêz interessantes observações sôbre o novo sistema de jôgo que doravante deverá predominar nas hostes de Campos Sales.

Depois de um treinamento perfeitamente igual, titulares e reservas empataram por um tento a um, o que atesta o equilíbrio patente que existiu no transcorrer do treinamento.

Salvo modificações de última hora, o time americano que atuará contra o do outro lado da Baía de Guanabara, será o mesmo que treinou na manhã de ontem e agradou plenamente ao novo preparador dos diabos rubros, que foi o seguinte: Ari, Carlos e Ricardo, Nílton Santos, Djalma e Ivá, Calazans, J. Carlos, Antoninho, Celmo e Nilo.

Para o dia de hoje o preparador programou um leve treinamento individual.

Portuguêsa jogará amanhã em Friburgo

Contra o Friburguense, o encontro — Às 7.30 horas, partida de Mariano Procópio — Curiosidade em tôrno do trabalho do preparador Daniel Pinto — LUTA DEMOCRÁTICA na delegação

A equipe da Portuguêsa, agora sob nova orientação técnica e administrativa, jogará amanhã na cidade de Friburgo, quando dará combate à equipe local do Friburguense.

O prélio em questão vem despertando grande interêsse por parte da família "lusa", desejosa que está de ver como se apresentará o quadro neste ano de 60, bastante prometedor para a tradicional agremiação da Rua Barão de São Felix.

Daniel Pinto, que bom trabalho desenvolveu no Boncessusso, no campeonato passado vem desenvolvendo grande esfôrço, no sentido de que os seus novos pupilos possam dar uma boa demonstração de que poderão fazer no próximo certame.

GRANDE NÚMERO DE ASSOCIADOS ACOMPANHARÁ O QUADRO

Para se ter idéia do quanto vem despertando o interêsse na primeira apresentação da "lusa" carioca, apurou nossa reportagem que grande número de associados acompanhará a equipe até àquela cidade fluminense no sentido de aquilatar de perto os primeiros trabalhos da nova administração do clube.

Em ônibus especial da Viação Friburguense, que partirá da Estação Mariano Procópio, amanhã, às 7.30 horas, seguirá a delegação da Portuguêsa, está assim constituída:

Chefe — José Augusto Soares; Técnico — Daniel Pinto; Médico — Dr. Cleber Regal; Massagista — Valter; Tesoureiro — Antônio Nogueira; Jornalista — Mário Derrico; Juiz — Jorge Paes Leme; Jogadores — João Reis, Jader, Juvaldo, Miraldo Wilson Tião, Pinheiro, Pingo, Sabará, Dodoca, Djalma, Orlando, Barbosinha, Foguete e Zequinha.

O regresso da turma carioca dar-se-á após o encontro.

Hotel Restaurante Municipal

Alugam-se quartos para solteiros — Banhos quentes e frios

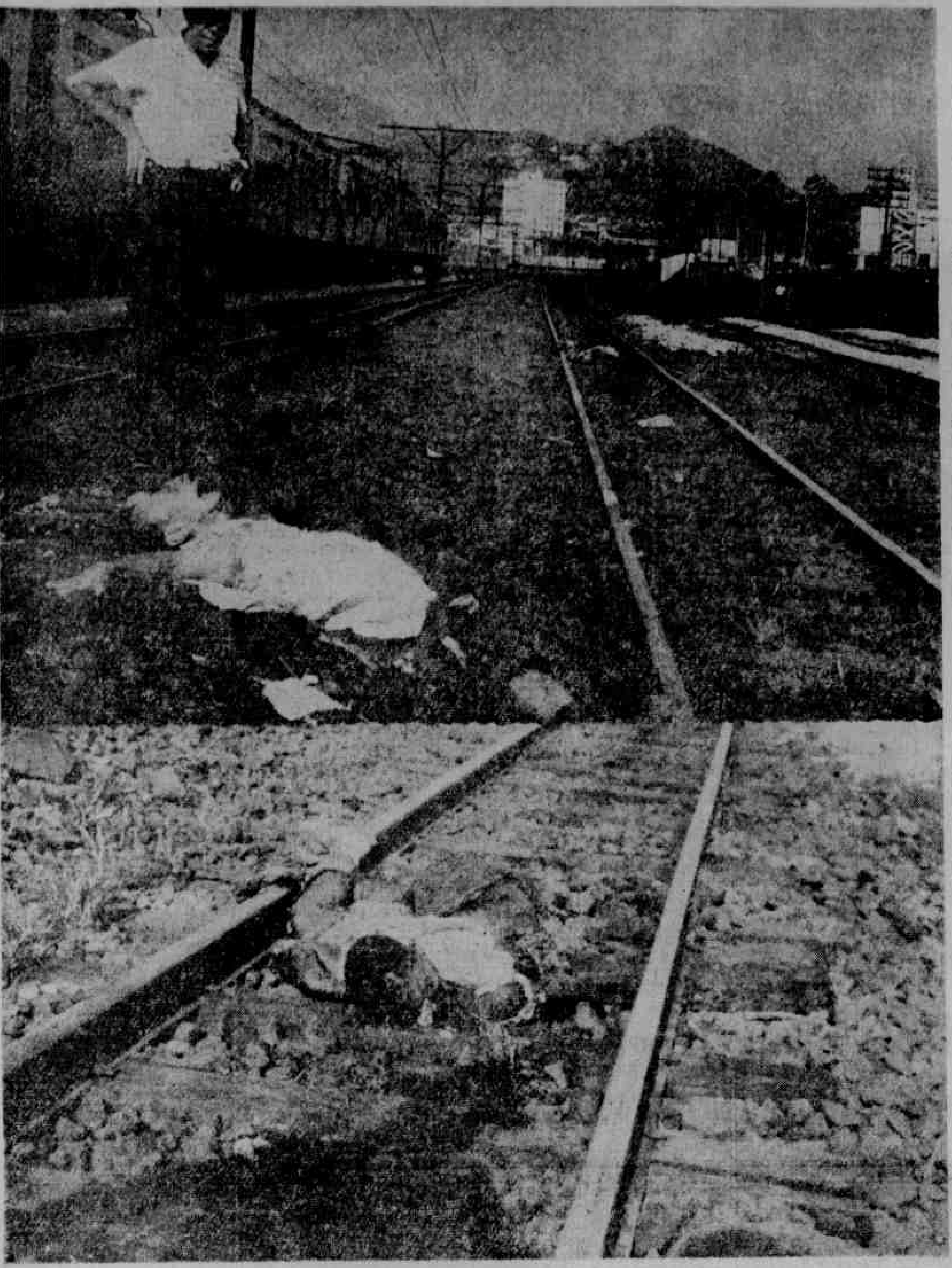
Rio-Petrópolis 1961 — CAXIAS

JARDIM KID PÊPE

VENDEM-SE lotes a longo prazo, sem juros, a partir de Cr$ 200.000,00, à Estrada Manuel Nogueira de Sá, n.º 375, próximo ao Campo dos Afonsos, QUARTEL DA POLÍCIA MILITAR, e, SULACAP, à 350 metros da Estrada Intendente Magalhães, n.º 2.721

Ver e tratar à Avenida CHURCHAILL, n.º 109 — Sala 401 — Fone: 42-4564 ou no local, com Srs. BLANDINO, BRITTO e seus corretores.

DOIS MORTOS E UM FERIDO GRAVE



Os dois pingentes no leito da linha férrea

A angústia da falta de transporte torna os trens sorvedouros de vidas

Na manhã de ontem, nas proximidades da Estação de Mangueira, 3 homens caíram do trem prefixo UA, número 110, procedente de São Mateus, Estado do Rio. Dois dêles faleceram no local. Um, conquanto gravemente ferido, sobreviveu à ocorrência, sendo encaminhado ao Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado.

AS VITIMAS

As vítimas, duas foram indentificadas. São elas: o menor Josué de Oliveira (pardo, solteiro, Rua Itaóca, 247 — Belfor Roxo) e Aarão Magalhães (branco, casado, 52 anos, garçom Rua Sergina, 221 — Belfor Roxo). O primeiro conseguiu escapar, ficando com a perna esquerda e o braço direito fraturados. Suspeita-se, também, de que seu crânio esteja fraturado. O segundo teve morte imediata e horrível, sendo completamente triturado pelo elétrico. O terceiro, não trazia documentos que permitissem sua identificação. Foi cortado meio a meio pelo trem. Era prêto, de 37 anos aproximadamente.

A OCORRÊNCIA

O velho Aarão viajava como pingente, na porta do elétrico e no local supra, desequilibrando-se procurou amparar-se no desconheci-

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, sábado, 16 de janeiro de 1960 — N.º 1824

Espancado pelo gerente das "Casas da Banha"

Apresentou queixa ao 1.º Distrito Policial, mas as autoridades nem a registraram

Estêve, ontem à noite, em nossa redação, o bombeiro hidráulico Nélson Nunes (branco, casado 46 anos, residente na Rua

Nélson Neves

Sambaíba, 596, fundos—Leblon), para fazer uma queixa. Disse que, anteontem, foi ao Pôsto das Casas da Banha, situado à Rua Visconde de Pirajá, 631, em Ipanema, para fazer compras. Aconteceu que, como não lhe deram a nota da compras, êle se dirigiu ao gerente do estabelecimento, que terminou por espancá-lo sem nenhum motivo.

Também frisou que, logo após a agressão, estêve no 1.º Distrito Policial, onde relatou o ocorrido, sem que, todavia, fôsse ali registrada sua reclamação. O pobre homem pede, portanto, que as autoridades tomem as devidas providências em relação a seu caso.

Desfalque na Prefeitura de Caxias

Defende-se o funcionário acusado – Vitima dos inimigos do prefeito – Não tem casa de campo, ganha oito mil cruzeiros e o carro foi trocado por um revólver - Os verdadeiros responsáveis serão punidos

Amur Moreira

Estêve em nossa redação o sr. Amur Moreira, ex-chefe da Fiscalização da Prefeitura de Duque de Caxias que, conforme noticiamos, está sendo acusado de um desfalque na arrecadação externa daquela repartição.

O aludido funcionário defende-se da imputação caluniosa que atribui a adversários políticos do atual prefeito querendo com o boato macular o seu nome e a administração do seu amigo.

E passou a esclarecer o que há de verdade sôbre o caso:

"Realmente, alguns fiscais sob a minha chefia deixaram de recolher mais de uma dezena de talões de arrecadação externa na época própria. Contudo, já foram todos intimados a entregá-los o mais depressa

(Conclui na 2.ª pág.)

Incêndio na oficina Lima Tôrres

Parece que há um incendiário – Conduta suspeita do vigia

Um incêndio irrompeu, ontem, na Oficina Mecânica Lima Tôrres, localizada na Rua Costa Ferreira, 95 — Saúde. As chamas encontrando material de fácil combustão se propagaram, destruindo consideràvelmente o estabelecimento.

O gerente da oficina, sr. Bhering Rivas foi o primeiro a notar a ocorrência, solicitando, imediatamente, o concurso dos bombeiros do Quartel Central. Quando os homens do fogo eliminaram as chamas, já elas haviam dado um prejuízo avaliado em quantia superior a um milhão de cruzeiros. A oficina é de propriedade da firma Gonçalves & Amândio Ltda., tendo sua sede, na Rua Visconde da Gávea, 118. E especialista em conservação de bombas compressoras e de elevadores de garagem.

As autoridades do 11.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato e estiveram no local. Apuraram que o vigia, Manuel de tal, por ocasião do sinistro, não se encontrava na oficina. Estava tomando um cafèzinho, nas proximidades, de onde fugiu, tomando destino ignorado.

A oficina incendiada

Preso um refinado vigarista

Furtou talão do Banco Português e emitiu cheques sem fundos

O vigarista Wilson Bittencourt

O vigarista Wilson Bittencourt Albuquerque (pardo, solteiro, 33 anos, Rua Quinze, lote 12 — Paciência) foi prêso ontem, na Rua Buenos Aires, esquina da Rua Regente Feijó, pelo investigador Alipio, do 13.º Distrito Policial, chefe da SVIC daquele Distrito.

Wilson é perigoso falsário, responsável por diversos delitos. Já há um mês está sendo procurado pelas autoridades, uma vez que, não se sabe como, surripiara um talão de cheques do Banco Português e andou adquirindo em várias casas comerciais, objetos, a trôco de cheques sem fundos. O investigador Alipio foi encarrega-

(Conclui na 2.ª pág.)

Mãe e filho atropelados

Socorridos no Hospital Sousa Aguiar — O menor ficou internado

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

BRINCADEIRA DE MAU GÔSTO

Do bloco carnavalesco partiram tiros, ferindo gravemente três transeuntes

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Cenas deprimentes da contravenção em Caxias

FRANÇA BELO E JUVENAL EXIBEM ARMAS E TROCAM AMEAÇAS

O banqueiro acusa autoridades e políticos, inclusive o chefe do PTB local, de receberem dinheiro dos contraventores

Juvenal seguro por policiais, após ter sido ameaçado pelo vereador; Pimenta e Belo França, acareados; o vereador tentando ingressar na Delegacia para agredir Pimenta

Depuseram ante-ontem, indo até à madrugada de ontem o contraventor Juvenal Pimenta e o vereador Armando Belo França, sôbre quem recaem as suspeitas da morte do bicheiro Jorge Azamor.

Cêrca das 21,30 horas chegou, numa camioneta de sua propriedade, acompanhado por um jipe da Delegacia de Caxias, o "banqueiro" Juvenal Pimenta. Ao saltar, esperava-o Armando Belo França que investiu contra o mesmo, tachando-o de traidor, com a arma em punho. Afastado por policiais e circunstantes, pôde assim o banqueiro tranqüilamente dirigir-se a cartório.

Ali, perante o delegado Olavo, afirmou entre outras coisas, no seu longo depoimento o seguinte: que o delegado Osvaldo Trota e o comissário Nelson, bem como políticos da situação, recebem dinheiro do outro banqueiro, razão por que está sendo êle alvo de tôda essa campanha. E afirmou patético:

— Querem que eu também contribua, mas isso é um absurdo, pois o jôgo do bicho é franco no Estado do Rio.

Confirmou que o autor da morte do bicheiro é o vereador Armando Belo França, ex-alcagüete, homem de gênio explosivo, que por qualquer bobagem tira a vida do seu semelhante.

(Conclui na 2.ª pág.)